INDOCEIS E MAQUIAVELICOS OS

COVEIROS DA LEI DO ACESSO!

Infelizmente, interesses privados, de ordem politica ou de outras especies menos confessaveis, empurram o profissionalismo, handeirante para dias negros e tumultuados. A validade de certos paredros muitas vezes é colocada acima de raciocinio logico e desapaixonado, criando o clima de incompreensão, concorrendo para que as medidas de objetivos salutares sejam postergadas em favor da ambição. E' o que está ocorrendo agora. Os coveiros da Lei de Acesso reaparecem indoceis e maquiavélicos, trazendo atrás, adiante e em torno de si, o cortejo de propositos condenaveis que sempre cercou este movimento. São os clubes parasitas, sem lastro de existencia, apegados a fundamentos imorais, que introduzem no ambiente idéias malsãs. Querem, a viva força, a perpetuação de privilegios odiosos, convictos se acham de que de outra forma não lhes seria possivel permanecer na Primeira Divisão. Material e moralmente incapazes, recorrem aos meios menos dignos para atingir a meta desejada. E com isso vai de roldão o futebol paulista, conspurcado pelos maus elementos, vilipendiado pela conduta impura, tragado pela onda de descredito que a cada dia torna mais sombrio o seu destino. Queixa-se muito da fuga do publico, da frieza do torcedor, da crise que angustia os clubes. Por que não se procura descobrir suas origens, quais as causas do mal? Temos certeza de que a insensibilidade do dirigente face aos anseios do publico está entre os fatores de desequilibrio. Pensem, reflitam, senhores. Os coveiros da Lei do Acesso são tambem os coveiros do nosso futebol. Acompanhá-los é assinar uma sentença de morte.

MAURO

HELVIO

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1955 — NUMERO [illegible]

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FALTAM MEDIDAS MAIS ENERGICAS !

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A irresponsabilidade do futebolista brasileiro alcança alturas inacreditaveis. Invariavelmente, o craque pensa que está fazendo bonito com suas atitudes de indisciplina e irreverencia. E os casos se sucedem, sem possibilidades de um ponto final, definitivo. Depois, quando vamos a um torneio internacional, de maior ambito, passamos vergonha aos olhos do mundo! De que adiantam as punições dos Tribunais de Justiça, suspendendo um atleta por um ou dois jogos, se este não sofre da parte do clube a penalidade que merece- De que adianta ficar de fora o craque, de uma ou duas partidas do seu quadro, se isto é para ele um descanso, desde que não fica na dependencia do regime daqueles que vão jogar? E, no fim do mês, lá ele recebe, à boca do cofre, o seu ordenado, contadinho, sem desconto de um unico vintem! Não será fomentando, que consertaremos a indisciplina.

Na Taça do Mundo de 54, em pleno estadio de Berna, na Suiça, Maurinho cuspiu no rosto de um adversario que pretendia cumprimentá-lo, Humberto acertou um pontapé nas costas de um outro. Não nos interessa, absolutamente, o que fizeram os hungaros, se fizeram. Interessa, isso sim, o que nós fazemos de mau, de vergonhoso. E o que aconteceu a Maurinho e Humberto? Foram punidos pela F. I. F. A., mas a C. B. D. julgou isso suficiente e muito até, apostamos, acharam que aqueles dois atacantes fizeram muito bem. Por isso, ninguem pode se admirar de tudo o que ainda ocorre em nossos gramados. Que providencias tomam as entidades? Uma rapida suspensão e pequenas multas, pagas pelos proprios clubes, em grande parte das vezes.

Só poderia mesmo haver repetição de casos. Como esse de Rafael, ante o Guarani, chutando um adversario, sem bola, numa partida na qual o Corintians, pode-se dizer, jogava suas ultimas esperanças no titulo de 55. E não se pode nem alegar, em favor do atleta, privação de sentidos, porque o lance não oferecia maior perigo, alem do que o meia corintiano, estando de fora há muito tempo, tendo sofrido algumas penalidades, voltava para a equipe a fim de substituir Luizinho e, portanto, estava com dupla responsabilidade, que deveria, tinha obrigação de conhecer, inclusive aconselhando-se a si proprio para maior cautela. Mas, Rafael, naquele segundo, de irreflexão, de irresponsabilidade, jogou por aguas abaixo o esforço dos companheiros e o resto de esperanças corintianas, convindo notar que a irreflexão, a estupidês mesmo, alcançou maior amplitude, quando se sabe que Claudio estava quase fóra de combate, atingido que foi por Henrique, nos primeiros movimentos do prelio. Tudo o que Rafael disser agora, em sua defesa, de pouco ou nada adiantará. Ainda poderiamos levar o gesto impensado à debito de perda de sentidos, à inexperiencia da mocidade, se Rafael não tivesse a educação esmerada que tem, se fosse um ignorante qualquer, que obedecesse a instintos e não à voz da razão.

Ademais, há o fato de que ele estava avisado, sabia da imensa responsabilidade que lhe pesava sobre os ombros, sabia da posição do Corintians. Agora, Rafael é um moço educado, de bons principios, dotado de inteligencia e bons sentimentos. Porem, fez o que fez. O que esperar de outros que não tivessem essa formação? A irresponsabilidade vai longe por falta de punições adequadas. E os casos vão se amontoando, aparentemente sem solução. Para começar, um atleta suspenso deveria comparecer obrigatoriamente às concentrações, pagando todas as despesas do seu proprio bolso. E os clubes teria que esquecer tudo, para ver somente a irresponsabilidade, a irreverencia, prejudicial em todos os sentidos.

EM... BOLADAS

GETÊ

ASSALTO: — Inegavelmente, o São Bento de Sorocaba foi assaltado, domingo ultimo na rua Javari. Misteriosas mãos escalaram José Cortezia para aquele cotejo com o Juventus, prelio que classificaria um dos clubes para o Torneio dos Campeões. Assalto em plena luz do dia. Arbitro sem escrupulos, daqueles que devem ser riscados definitivamente do quadro de apitadores da Federação, José Cortezia foi uma temeridade. Enxovalhou o nome da Federação, cujo distintivo trazia no peito, flutuando sobre o coração. Provocou, com sua arbitragem facciosa, as maiores arruaças possiveis num campo de futebol, com jogadores se engalfinhando e com a torcida explodindo, com os nervos à flor da pele. Quando é que o Departamento de Arbitros vai criar vergonha? Quando corrigirá esse trabalho deturpador, mal intencionado e sensivelmente prejudicial ao nosso futebol, apresentado por alguns juizes? José Cortezia merece um risco bem forte no seu nome. Não pode permanecer ao lado de outros apitadores da entidade. Fraquissimo e parcial, merece nota inferior a zero. Maior culpado, porem, é o Departamento de Arbitros que o mantem sob sua custodia e o designa para prelios dessa natureza.

CONTRASTE: — Bem disse-nos um conselheiro da Portuguesa: "Esse time só joga quando vê dinheiro". Foi o caso do encontro Santos vs. Portuguesa, onde um cheque de 100 mil cruzeiros distribuido como gratificação aos jogadores em caso de vitoria causou tanto alvoroço. No dia seguinte, se fossemos presidente do clube ou responsavel pelo Departamento Profissional, mandariamos mais da metade dos jogadores embora. Provaram que jogam bola e que fazem força quando o dinheiro entra. Quando não, atuam contra o proprio nome, com displicencia, passmante má vontade e desinteresse inigualavel. A Portuguesa perde sua torcida. Os poucos abnegados que conseguiu reunir com tanto sacrificio vão desaparecendo. Onde a diretoria que não vê isso? Delio Neves, que nos pareceu tão rijo, tão bom, entrou na dança. Assiste impassivel à marmaleda de seus comandados.

O caso do Jabaquara saltou diante dos olhos de qualquer um. Todos os anos repete-se o mesmo dilema. E os jogadores não tomam geito. E a direção não procura solucionar a crise. Por fim, acabam negociando as figuras que mais dedicação e efetividade apresentam, como foi o caso de Julinho. Dêem um presente de Natal à torcida. Consertem essa vergonheira que domina a mente de certos jogadores lusos.

Serviço Secreto

Desde que o Santos garantiu praticamente o titulo de campeão de 1955 acabou tambem o que havia de secreto no certame. Prá que segredos se está tudo na cara? Não é mesmo? E a turma passou a dirigir suas atenções para a reforma dos estatutos, para a lei do ascesso, para uma porção de outras coisas de pura politica, sem ser de politica pura... E aqui estamos nós para revelar as coisas que os outros não revelam.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO RADIUM DE MOCOCA A MENDONÇA FALCÃO — "Vamos processar Federação no montante de dois milhões cruzeiros por danos e prejuizos com nosso rebaixamento pt Pagamento à vista pt Virem-se desde já".

DO JUVENTUS À MENDONÇA FALCÃO — "Preparam-se para processo por rebaixamento pt Rendas rua Javari foram piores que rendas quando joga Portuguesa quarta-feira noite Pacaembu pt Temos deficit pavoroso pt Exigimos meio milhão cruzeiros pt".

Telegramas como estes, mais ou menos. Falcão recebeu inumeros. Se os processos que vão ser abertos contra a Federação forem vencidos pelos oponentes Falcão terá de empenhar até seu bigode para poder fazer face às despesas.

— O —

DO SAO PAULO À PORTUGUESA — "Queira aceitar Sarcinelli como presente Natal".

RESPOSTA PORTUGUESA — "Nunca pt Imaginem ala formada por Sarcinelli e Lierte".

INSISTENCIA DO SÃO PAULO — "Sarcinelli agora é ótimo jogador".

REPLICA DA PORTUGUESA — "Se fôsse vocês ficavam com ele".

Quando os mentores tricolores e lusos descobrirem que estavam gastando muito dinheiro com telegramas resolveram encontrar-se. Monteiro e Marcel foram tomar chá no Mappin para discutir o assunto. Boz, nosso bem amado espião, sentou se na mesa ao lado fantasiado de linda senhorita. Alem de ouvir a conversa, levou ainda algumas piscadelas dos dois referidos senhores. Em resumo: Marcel ofereceu Sarcinelli à Portuguesa, e Monteiro respondeu que aquilo era presente de grego, o que deixou Marcel muito estranhado, pois nada tem de grego na sua familia.

— O —

No outro dia, um capitalista ianqui passeava no Morumbi com um capitalista paulista admirando a vista, quando de repente disse:

— O, sim senhorrrr... sim senhorrrrr... mim vejo que povo brasileiro muito ativo serrrr... na verrrrdade...

— Por que?

— Estarrrr explorando petroleo em pleno corrração da cidade, puxa vida...

— Não é exploração de petroleo. São as obras do estadio do São Paulo F.C..

— O —

Athié foi quem menos gostou da transmissão do jogo Palmeiras vs. Santos, pela televisão. Telefonou ao Peruzzi para reclamar:

— Como é, vocês não respeitam nada? Que negocio é esse? Vocês vêm tirar o pão da boca da gente até aqui nas nossas fuças?

Peruzzi ficou meio atrapalhado, desconversou, mandou uma cesta de Natal para o mentor praiano mas esqueceu de dar a Athié o argumento definitivo. Bastaria dizer: "Caro Athié, se a gente transmitir sempre de Vila Belmiro, melhor para o Santos. A torcida do visitante ficará na Capital, e o alçapão funcionará com mais propriedade ainda. Com uma resposta assim, o problema estaria resolvido.

— O —

DO LINENSE À FEDERAÇÃO "Pelo amor de Deus por tudo o que mais queiram por aquilo que lhes seja mais sagrado querem informar de uma vez por todas se este ano funciona ou não rebaixamento? Dia de Natal será horrivel para nós pt Incerteza mata qualquer um pt Não poderemos comer nem Frangão pt".

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Chi lo só pt Chi lo sá pt".

— O —

DO JABAQUARA AO SANTOS — "Esperamos ordens para sabado".

RESPOSTA DO SANTOS — "Repetição contagem primeiro turno serve pt Deixem Del Vecchio se divertir pt Rapaz merece".

— O —

DE ASSOCIAÇÃO DOS TECNICOS DE FUTEBOL À PORTUGUESA — "Comunicamos distinto clube rubroverde que associação conferiu senhores titulo de "Clube amigo dos Tecnicos" por ter sido clube que nos dois ultimos anos maior numero treinadores empregou pt Oportunamente mandaremos medalha comemorativa".

"NEY - O BODE ESPIATORIO"...

Nem sempre os dirigentes tomam medidas que sejam realmente de acordo com o que acontece no gramado.

A tragica jornada do Palmeiras em Santos, veio mostrar mais uma vez que, os dirigentes, muitas vezes fazem vistas grossas com relação a certos jogadores, não perdoando outros, que apesar de se esforçarem não consegeum atingir uma atuacão convincente.

Afinal de contas, se formos analisar, a produção do ataque esmeraldino na pugna contra o Santos, chegaremos a conclusão de que ninguem se salvou. Todos atuaram mal comprometendo bastante a equipe e mereceriam portanto uma punição igual, pelo menos dois deles, ou sejam, Humberto e Renatinho. Mas, o que aconteceu foi justamente o contrario.

Deixaram esses jogadores a vontade, não se verificando sequer uma advertencia pela falta de maior empenho e espirito de luta nos momentos decisivos.

Apenas um, foi punido. E este se chama Ney. Não queremos aqui fazer a defesa do jovem centro avante. Absolutamente.

Achamos que está certa a sua multa, porque realmente Ney jogou mal e usou e abusou daquele seu joguinho tico-tico, prejudicando um melhor trabalho da ofensiva. Mas, que seja só ele o punido, isto não concordamos de forma alguma.

A pena imposta a Ney de 50 por cento, deveria tambem atingir a Humberto e Elzo, principalmente o primeiro, um dos culpados diretos da derrota alviverde, pela sua retração nas jogadas mais importantes quando mais se vislumbrava o perigo de gol.

Infelizmente, não sabemos porque, tal decisão não foi tomada. E assim, Ney transformou-se no "bode espiatorio" do desastre de Vila Belmiro. E' sempre assim. Um paga por todos.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Você sabia...

... que o Brasil venceu a Taça Rio Branco de 1950, isso dois meses antes do inicio do campeonato mundial de futebol?

RAIO X

Nome? — Pedro Bernardi (avante do Palmeiras).

Data e Local de Nascimento? — 4 de Novembro de 1930, no Bom Retiro, Capital.

Familiares? — Sou filho único. Meus pais chamam-se Jorge e Maria Bernardi.

Que faz fóra do futebol? — Trabalho juntamente com o "velho" na fabrica de moveis que possuimos.

Que queria ser quando garoto? — Futebolista.

Você estuda, gosta de lêr? — Somente terminei o primário. Gosto muito de livros de aventura. Robert Louis Stevenson, Julio Verne e Charles Dickens, são meus atores prediletos.

Gosta de musica? — Sim, principalmente da classica.

Quais seus astros cinematograficos prediletos? — Laraine Day, Gregory Peck e Bette Davis.

Seu pai jogou futebol? — Claro. Foi ponta esquerda, e dos bons, na varzea do Bom Retiro.

Escale uma seleção dos melhores elementos paulistas no momento? — Ei-la: Gilmar, De Sordi e Mauro; Zito, Fiume e Dema; Claudio, Luizinho, Humberto, Ivan e Tite.

Além do futebol admira algum esporte? — Gosto imensamente de boxe e natação.

Religião? — Catolica. Santo Protetor? — Santo Antonio de Padova. Aponte cinco novatos de grande futuro? — Renatinho, Fernando, Faustino, Tito e Hélio.

MEDONHA TRAPAÇA CONTRA A LEI DO ACESSO

Ratazanas ao invés de presidentes – Golpe de morte nos clubes do interior – Presidente que só sabe fazer demagogia – Tudo se espera de quem quis vender até o predio da Federação – Onde os defensores da Lei do Acesso ? – Quantos Falqueiros teremos desta feita ?

Aproximamo-nos do final do campeonato. E sempre que isso acontece, as terriveis ratazanas do poder, destruidoras de tudo quanto possa se constituir de bom para o futebol de São Paulo, saem de sua toca e iniciam o diabolico trabalho de sabotagem. Sabotam as bases, lançam vituperios, armam ciladas e preparam o golpe. A lei do Acesso é a grande vitima. Vitima dos incorrigiveis parasitas, dos maquiavelicos dirigentes que se preocupam mais com a vaidade pessoal que com o clube que presidem, a ponto de deixarem a equipe morrendo à mingua, com profissionais castigados, para surgirem em manchetes de jornais, dando explicações, concedendo entrevistas, fazendo cartaz. A trama toda se elabora em torno da lei do acesso. Os parasitas não aceitam rebaixamento. Segunda Divisão, para eles, é purgatorio. Mas, não cuidam de evitá-la melhorando o padrão de jogo do clube que dirigem.

GOLPE

Nessa rasteira que será aplicada a lei do acesso estão mancomunados todos: presidente da Federação, dirigentes dos grandes e dos pequenos clubes. Dos grandes porque não querem mais se submeter às incursões pelo nosso interior, com cansativas viagens, pouca renda e prejuizos incalculaveis. Os pequenos, porque não sabem evitar o rebaixamento e vivem com a corda no pescoço. A temeridade, a paura, leva-os a essa situação critica a ponto de se conduzirem como os presidentes d Linense e Noroeste por ocasiã do sordido golpe aplicado à si tuação federacionista no começo deste ano. O presidente da Federação, por não passar de um simples joguete nas mãos dos clubes. E' o que menos manda e o que mais fala e promete.

FORMULAS

A Lei do Acesso, eivada de erros como está, necessita mesmo de uma reforma. Mas, reforma sadia, não deturpação. Uma reforma que a garanta, que lhe dê forças maiores e que lhe permita uma consistencia indestrutivel. Prometeu o presidente da entidade a elaboração de um ante-projeto da referida lei, já em seus novos termos, para apreciação e sugestão da critica. No entanto, a medida não agradou a determinados presidentes de clubes. E a trama vem sendo feita na surdina. A disputa de um campeonato com 19 clubes é coisa consumada. Basta apenas a ratificação da Assembleia. Já está tudo cozinhado nos bastidores. Nacional, Ipiranga, Juventus e Portuguesa santista voltarão. O campeão do interior será promovido. Dezenove clubes é muita coisa para um campeonato. Com 14 já as arrecadações não estão satisfazendo a ninguem, imaginem com 19, estando entre eles os eternos parasitas, que nunca cuidam da melhoria do quadro de futebol. Mas, essa é a base para a trama maior: a divisão do certame em dois grupos. O fato já foi tambem comentado na Federação e, na oportunidade, aventada uma hipotese de mesclar clubes da Capital e interior para termos um certame mais completo e mais interessante. Dacio Rolim, se não nos falha a memoria, apresentou um esquema assim: dez clubes da Capital e nove do interior, os nove do interior disputariam entre si enqu... da Capital procediam da mesma forma. Findo o primeiro turno, os cinco primeiros colocados da Capital para disputar o titulo maximo do ano. Ao mesmo tempo, os cinco ultimos colocados da Capital com os outros quatro do interior lutariam para evitar o rebaixamento. Uma formula viavel dentro do plano dos 19 clubes. Não seria uma separação completa e sim um trabalho de seleção dos melhores clubes para a luta pelo titulo. No entanto, esa formula não agradou a certas pessoas que sabem desde já que seus clubes serão os cinco que irão pelejar para evitar o descenso.

MAROTEIRA

Surgiu então a formula marota, a que parece ganhar mais força, pois conta com os votos dos fundadores, dos homens que têm assento na Assembleia. Será o fim do interior e a queda do bom futebol da primeira divisão. O principio é quase o mesmo, com dois grupos: Capital e Interior. Dez na Capital e nove no Interior. Haveria certames distintos, lá e cá. Os grupos não seriam mesclados. Fariam separadamente os dois turnos regulamentares e, no fim do certame ,o campeão da Capital disputaria com o campeão do grupo do interior o titulo do ano. E, o ultimo colocado no grupo do interior seria rebaixado para dar lugar na Divisão Principal ao campeão da Segunda Divisão de Profissionais. Isto, reduzido em miudos quer dizer: acesso e rebaixamento, apenas no grupo interiorano. Jamais os da Capital seriam atingidos. Inegavelmente, seria o fim de tudo. Acabaria o entusiasmo dos interioranos e o futebol só teria que retroceder. Principalmente o da Capital. onde o perigo de um rebaixamento jamais chegaria.

PRESIDENTE

Ainda outro dia dizia-nos Mendonça Falcão: — "O presidente só tem a roupa. Na Assembleia não vota, apenas executa. Os outros, presidentes de clubes, é que resolvem". Um lembrete ao demagogo: Pedrosa, sr. Falcão, tambem entrava nas Assembleias com a mesma condição sua. E nunca foi feito nada daquilo que não quisesse. Impunha sua personalidade, transformava pontos de vista, incutia na cabeça dos dirigentes medidas de urgencia e deles exigia a maxima lealdade no cumprimento da promessa. Permitir que que se dê vulto a uma ideia diabolica como a que estão tramando seria abrir as portas da ruina para o futebol de São Paulo. E isso não seria de estranhar num presidente que inclusive sustentou uma vergonhosa ideia de vender o predio da Federação Paulista de Futebol para acabar com o suplicio dos clubes que estão enterrados em dividas.

OS PIORES DE 55

1 – Mendonça Falcão

Sucedeu a Pedrosa e teve calamitosa atuação à testa da Federação Paulista de Futebol. Politico investido de arrazadora demagogia, foi aprender futebol na entidade que preside. Teve atitudes que merecem dura reprimenda. Não foi presidente à altura. Uma barbaridade.

2 – João Etzel

Juiz de extraordinarios recursos, mas que desmereceu a confiança do publico torcedor com atuações duvidosas, visivelmente parciais. Culminou com o desastre que foi seu trabalho no encontro Palmeiras vs. Taubaté, talvez o ultimo de sua carreira na FPF.

3 – Americo Falqueiro

Presidente do Linense, clube que usufruiu dos melhores direitos da lei do acesso, deu o golpe nos companheiros interioranos, passando-se para o lado mau no dia de defender a sobrevivencia da lei do acesso. Cuspiu no prato em que comeu.

4 – Jair

Foi o jogador que mais primou pela negatividade. Seus recursos extraordinarios foram superados pelo seu pensamento macabro de parar em campo quando mais o time precisava dele. Foi uma das causas que arruinaram o Palmeiras no primeiro turno.

5 – Delio Neves

Apareceu em São Paulo com prenuncios de ser um bom treinador. Afundou-se totalmente na Portuguesa. Teve alguma amostra de acerto, mas acompanhou a degringolada do time de futebol, não sabendo imprimir ao mesmo tempo uma orientação segura, capaz de tirá-lo da arrazadora situação em que se encontra.

6 – Mauro Pacheco Alves

Presidente do Tupã Futebol Clube, foi o pessimo exemplo dado pelos interioranos. Vendeu um jogo do seu clube para o Taubaté ser campeão. Em consequencia, provada a negociata, o Tupã foi suspenso por 360 dias, pagando por um erro que jamais deveria ter em seu passado glorioso.

7 – Aniz Aidar

Exemplo do mau presidente para um Tribunal de Justiça Desportiva. Pecou lamentavelmente no caso de Mario Viana, desvirtuando a verdadeira finalidade daquele egregio orgão da entidade bandeirante. Aniz Aidar foi uma das grandes decepções do ano, como presidente do TJD.

8 – Claudio Cardoso

Pior tecnico de futebol do ano. Arruinou o Palmeiras. Não teve pulso para corrigir os jogadores que constantemente cometiam desatinos. Seu afastamento foi o ponto de partida para a solução de grave crise no alvi-verde. Claudio Cardoso foi o mais fraco treinador do ano.

9 – Roberto

O medio corintiano era apontado como uma das grandes figuras para a seleção brasileira. No entanto, foi a grande decepção do "scratch". Arruinou o time contra os paraguaios e, devido à insistencia do tecnico, o time todo se desembaraçou. Não se esperava essa degringolada de Roberto.

10 – Joaquim de Morais Filho

Presidente do Taubaté, foi o mais ingenuo dirigente do ano. Insistiu durante um turno inteirinho com um tecnico e uma equipe que não davam resultados. Afundou-se no returno ao escolher, ingenuamente, de comum acordo, João Etzel para dirigir o jogo com o Palmeiras.

NUMEROS

CORINTIANS 2 vs. LINENSE – Local: — Pacaembu (à noite) — Renda de Cr$ 76.990,00 — Juiz — Telemaco Pompeu (regular)

Marcadores — Carbone, Luizinho (primeiro tempo) e Mangaratiba

CORINTIANS — Valentino, Olavo e Alan; Valmir, Julião e Roberto; Zezé, Luizinho, Baltazar, Carbone e Jansen

LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Alemão; Mangaratiba, Tec, Washington, Mauri e Valter.

MAIORAIS DE 55

1 – Fiume

Profissional correto, embora veterano foi o mais regular do quadro palmeirense, primando pela dedicação e efetividade.Deu um exemplo de cavalheirismo e tecnica. Jogador correto e leal, foi o escolhido como o craque do ano.

2 – Mario Beni

Foi o dirigente do ano. Lançou a primeira pedra no grave problema de desperdicio de dinheiro no exagerado profissionalismo. A padronização dos salarios em seu clube, com um ordenado teto e o projeto de normas que regularizam o sistema de profissionalismo em nossa Capital, foram seu condão.

3 – Esteban Marino

O juiz mais aplaudido do ano. Firme, foi o que menos trabalho deu. Honesto, soube reconhecer seu erro quando titubeou. Sereno, manteve-se calmo e conduziu grandes partidas com trabalhos primorosos. Justamente recebe o titulo de melhor juiz do ano.

4 – Rogê Ferreira

Ganha o voto e nossos aplausos pela lembrança aos esportes. Passou uma rasteira em todos aqueles que se elegeram às custas do esporte e depois se esqueceram das promessas. Rogê nada prometeu e foi o unico que fez alguma coisa com o projeto de legislação esportiva.

5 – Francisco Barreiro

Um dirigente de ouro que não soube mancomunar com ideias maquiavelicas dos fanaticos torcedores, integrantes do Departamento de Arbitros. Tão logo percebeu a sordida trama que ali se armava, afastou-se do cargo explicando a todos o motivo de sua exoneração. Justo e honesto.

6 – Ingrid Metzner

Representa o amadorismo. Foi o maior do ano. Campeão paulista, brasileira, sul-americana, campeã na Argentina, Uruguai e vice no Chile, foi a primeira a conseguir tão honrosos titulos para o Brasil no secular esporte da raquete.

7 – Aimoré Moreira

Recuperou o Taubaté. Deu ao paçula da Primeira Divisão uma orientação tecnica adequada conseguindo tirá-lo da triste situação de lanterninha para, com uma verdadeira revolução, transformá-lo numa das grandes forças deste final de campeonato.

8 – Canhoteiro

Foi a grande surpresa do certame. Iniciou o campeonato obscuramente. Foi reserva e só entrou no time por motivo forçado. Mas, aproveitando a oportunidade, redobrou seus esforços e termina o campeonato como o ponteiro esquerdo mais efetivo e o jogador mais completo de seu time.

9 – Alvaro

Foi a maior figura do ano. Atleta excepcional, deu ao Santos uma força colossal. Faz com os pés o que muita gente não faz com a mão no controle de uma bola. Eleito com justiça o craque do ano, foi a maior figura do campeonato de 1955.

10 – Pepe

A revelação do certame que ora se aproxima do seu final. Apareceu, foi lançado e brilhou em 55. Marcou os tentos decisivos para o Santos nos grandes jogos do primeiro turno: contra o São Paulo, em Piracicaba, em Lins, etc. Sem muito alarde, Pepe foi a revelação do ano que passou.

Filmando

PERGUNTA — QUAL O GOL MAIS BONITO QUE VOCÊ MARCOU NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — DEL VECCHIO

— Foi contra o XV de Jaú, na Vila Belmiro. Pépe, da linha de fundo, atirou com muita força e quando a bola veio na minha direção fechei os olhos. A bola bateu em cheio na minha cabeça e quando abri os olhos vi a bola no fundo das redes do Fernandes. Estava meio atordoado com a pancada. Para mim ,este foi o gol mais bonito que eu marquei. Tambem, o segundo gol do Santos, contra o Palmeiras, foi difícil e eu fui feliz, acertando bem o angulo".

PERGUNTA — AINDA HÁ ESPERANÇAS PARA O SÃO PAULO?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO (presidente)

— "Confesso que não. Para o titulo não há mais. Desastre para um clube, nas mesmas condições atuais do Santos, só aconteceu uma vez e foi para o São Paulo, em 1950. Tambem tinhamos os cinco pontos na frente e tambem nos restavam apenas três jogos. Perdemos o campeonato. Isso, porem, acontece de cem em cem anos. O Santos já é o campeão. A unica esperança que nos resta é a de alcançar o vice-campeonato. Teriamos imensa honra em formar uma dobradinha com um quadro que mereceu o titulo. Ficariam dois "santos" na ponta da tabela".

PERGUNTA — FOI JUSTA OU NÃO A PUNIÇAO IMPOSTA A RAFAEL?

RESPOSTA — AMERICO MENDES. (Das Folhas)

— "Existem fatores que podem determinar a pervação de sentidos em um jogador de futebol, como em qualquer outra pessoa, em qualquer outra atividade. Aliás, cheguei a escrever sobre o assunto, dizendo que o melhor castigo para Rafael talvez fosse o arrependimento. O jogador há de ter sentido bastante as ocorrencias posteriores à expulsão. Entretanto, é indiscutivel que Rafael errou, que prejudicou sua equipe. E deve-se tambem levar em consideração que um craque de futebol, de categoria e experiencia, precisa saber controlar seus nervos. Portanto, não poderia o Corintians deixar de punir seu atleta, como sempre o fez em incidentes anteriores, multando Carbone, Baltazar, etc. Assim, julgo que o clube andou acertadamente aplicando a multa de 60% e advertindo seu futebolista".

PERGUNTA — QUAIS OS MOTIVOS PRIMORDIAIS DA MÁ CONDUTA LUSA NESTE CERTAME?

RESPOSTA — DELIO NEVES

— "Em primeiro lugar, como é logico em futebol, uma equipe que vem atuando bem, atravessando fase estraordinaria, tende sempre a cair gradativamente. Foi isso exatamente o que se deu. Houve tambem algumas contusões, como a de Zinho, Edmur e Airton — que não pôde atuar nas primeiras pelejas. Alem de Ortega, elemento efetivo, ter ido para a Italia, o mesmo acontecendo com Julinho. Por outro lado, deve-se tambem salientar algumas arbitragens inteiramente prejudiciais, como sucedeu em Santos, quando fomos derrotados pelo lider injustamente, pois que dois tentos da equipe local foram marcados em posição ilegal.

PERGUNTA — RAMIRO PODERÁ JOGAR CONTRA O JABAQUARA?

RESPOSTA — DR. ANDRELINO AMARAL (medico)

— "Mesmo contra o Palmeiras, Ramiro poderia ter entrado mas, preferimos poupá-lo porque tinhamos outro jogador que estava melhor do que êle fisicamente. Porém, contra o Jabaquara, Ramiro deverá voltar ao quadro, mesmo porque Formiga deverá ficar de fóra porque está sentindo uma antiga distensão muscular. Felizmente, o Santos conta com bons reservas e a ausencia de Formiga, embora seja ele excepcional, não será muito sentida. Manga melhorou bastante e treinou. A sua volta está, agora, condicionada somente ao desejo do tecnico".

PERGUNTA — PORQUE SOMENTE NEY FOI PUNIDO PELO PALMEIRAS?

RESPOSTA — OSCAR MALZONE (diretor)

— "Baseamo-nos pelo relatorio de Cambon. O treinador após os jogos, dá as notas aos jogadores. em seus relatorios. Nesse jogo, Cambon, depois de distribuir notas para todos os jogadores, deixou o nome de Ney com uma observação que dizia o seguinte: atuação, pessima. Diante disso, não tivemos duvidas em puni-lo, multando-o em 50 por cento, prestigiando assim ao treinador. Nada mais do que isso".

PERGUNTA — TEVE OU NÃO INFLUENCIA NA DERROTA DE DOMINGO A EXPULSÃO DE RAFAEL?

RESPOSTA - CLAUDIO (Capitão do Corintians)

— "Nunca se pode precisar o que estaria por vir se isto tivesse ou não acontecido. Em outras palavras, é dificil responder sua pergunta, porque, repito, não se pode prever o futuro. Agora, tudo faz acreditar que, na realidade, perdemos por causa daquele fato. Não que estivessemos, antes, efetuando uma grande exibição, mas poderiamos melhorar. Agora, perdemos um homem de meio de campo e não pudemos substitui-lo, sendo que, praticamente, já estavamos com o quadro incompleto, desde que meu tornozelo, depois da pancada de Henrique, inchara muito, não me permitindo perfeita locomoção. Tornou-se dificil adaptar um homem para a meia direita. portanto, e isso contribuiu em muito para a derrota, sem que isto vá em diminuição dos meritos do Guarani. Apesar do que citei inicialmente, com Rafael em campo a historia poderia ter sido outra. Essa é a impressão geral e a que deve mesmo prevalecer".

PERGUNTA — DEVEM OU NÃO SER AUMENTADOS OS PREÇOS DOS INGRESSOS DE FUTEBOL?

RESPOSTA — BRUNO SOBRINHO, (Cronista Esportivo)

— "Na minha opinião, cabe o aumento, desde que não seja exagerado, desde que baseado em estudos sobre a importancia das partidas. A verdade é que tudo aumenta, a condução, a manutenção, o vestuario, tudo do mesmo. Os espetaculos cinematograficos, dos chamados Cinemascopios, são a 18 cruzeiros. Ora, um pequeno aumento no futebol seria razoavel. Não entro no merito da questão sobre o veto do sr. Prefeito, etc. Porem, penso que o aumento é cabivel, em bases moderadas e em escala ascencial de acordo com a importancia das partidas. Afinal, o que é que não aumentou e não continua aumentando?"

PERGUNTA — QUE ACHOU DO PROCEDIMENTO DO MEIA RAFAEL, DO CORINTIANS?

RESPOSTA — JOSÉ BASTOR, residente na rua Traituba, 2742 (torcedor)

— "Rafael é um grande jogador, na minha opinião. Quanto à sua conduta, domingo ultimo, tenho para mim que se a "bomba" não estourasse em suas mãos, estouraria em qualquer outro jogador do Corintians, pelas seguintes razões: O sr. Esteban Marino, que é indiscutivelmente um juiz de elevada categoria tecnica, estava sendo infeliz, deixando passar faltas e mais faltas, no inicio do prelio, todas elas provocadas por elementos do Guarani. Inclusive aquela primeira investida, de que resultou uma bola na trave de Gilmar, caracterizou-se por três faltas em craques do campeão, sem que nada apitasse o sr. Esteban Marino. E a violencia dos bugrinos imperava sob os olhares complacentes do apitador. Até que o Nelson Faria "brindou" o jovem Rafael com aquela entrada desleal. Marino viu e não apitou. Errado ou não qualquer um perderia a cabeça... como aconteceu com Rafael. Prá mim êle não foi o maior culpado e não merece ser castigado pela diretoria do seu clube".

Opiniões

MARCEL Modas

FALSO CONSULTORIO

Dobram os sinos. Cantam os meninos e meninos. Ganham dinheiro as lojas. Desce de helicoptero o Papai Noel. E nós continuamos recebendo as indefectiveis consultas dos desesperados, que em qualquer época do ano sentem necessidade de um conforto, um conselho, uma advertência...

RENATINHO — Não, Papai Noel não existe. Se você viu um, certa feita, entrando pela sua janela, pense que poderia ser um ladrão esperto ou então algum familiar fantasiado.

ATHIÉ JORGE CURI — Pode mandar a Cesta de Natal. Aceito. No outro dia fui ver uma que estava à venda a prazo, e descobri que no Natal de 1958 ainda estaria pagando-a. Desisti. Seu presente é muito oportuno.

CARLITO ROBERTO — Peça o presente. Talvez Papai Noel lhe entregue na sua casa como você quer, um boneco de borracha, imitação de craque de futebol, para você agredir à vontade sem risco de punição do T.J.D. e de criticas acerbas da imprensa.

TRINDADE — Não se queixe. O ano de 1955 foi bonzinho para V. Perdeu o titulo mas ganhou outro, o de vereador, que era pretendido por mais de 850 pessoas. Imagine o Mario Beni que não ganhou nada, além de sofrer como sofreu com o negocio do Jair e Cia..

ZEZINHO — Eu tambem acho que você já justificou sua presença no ataque do São Paulo. Mas ima... GINO que você não se aguentará ali, não é preciso dizer porque.

LUIZINHO — Naturalmente, se você tem o pé muito pequeno não deixe seu sapatinho para o Papai Noel encher de coisas. Roube o sapato de algum colega de time, o Goiano por exemplo, que você só pode sair ganhando.

ANGELA MARIA — Que honra para mim receber uma consulta de tão maravilhosa cantora! Mas infelizmente não posso lhe satisfazer a curiosidade. Ignoro se o Ceci está disponivel ou não. Não conheço o estado de cada um dos jogadores. Estado civil, é claro.

DELIO NEVES — Eu tambem acho que a Portuguesa precisa de 75 jogadores novos além de dispensar os que tem atualmente. Mas o diabo é que as liras do Julinho vão acabar, e não dará nem para contratar 2 sujeitos. Portanto, meu caro amigo Delio Neves, o que resta a fazer é uma coisa só: desistir de botar ordem na desordem. Pela Portuguesa passaram os seguintes tecnicos: Renganeschi, Picabéia, Jim Lopes, Zezé Procopio e você, nos ultimos três ou quatro anos. Salvo erro ou omissão. Isso diz tudo.

LAMPARINA — Advogados você pode encontrar aos montes, no Forum. Mas arranje um guarda-costas tambem. O cap. Oberdã disse que você está com os dias contados se abrir a boca para fazer uma simples declaração.

DEL VECCHIO — Qualquer seleção que se formar hoje em dia em São Paulo requererá sua presença no comando do ataque. Não tenha duvidas quanto a isso. Mas não se esqueça de uma coisa muito importante: seleção "séca" muita gente boa, às vezes é melhor ser um "minhoca molhado" do que um "cobra seco". Já pensou nisso? Pense duas vezes então.

JABAQUARENSE ESPERANÇOSO — Sim, o Jabaquara pode fugir ao rebaixamento por suas proprias forças, se bem que seja uma tarefa árdua demais. Porém, por que vocês não procuram, além disso, pagar a conta atrasada da lavadeira das camisas? Ela bem que gostaria de passar um Natal melhorzinho.

NESTOR — Não sei, meu caro, se a sorte vai lhe sorrir quando terminar seu atual contrato. É bem capaz que o Corintians o contrate, nem que seja para livrar-se de enfrentá-lo duas vezes por ano, com as más consequencias do fato.

NEY — Eu tambem estaria chateadissimo se tivesse sido multado nas condições em que você o foi. Será que o pessoal implicou com o seu nariz? Só pode ser isso, pensando bem.

BARBOSINHA — Você voou bonito para defender aquele chute de Renatinho. Mas aqui entre nós... que frango teria sido se entrasse, hein? Você estava pior colocado que trilho de trem da Central.

MANDUCO — Procure Mario Viana antes de fundar o "Clube dos Carecas Espetos". Ele deve ter idéias a respeito.

VOCÊ SABIA...

... que o arqueiro José Poy do São Paulo nasceu em Rosario na Argentina?

... que Renganeschi antes de vir para o Brasil, defendeu o Independiente de Buenos Aires?

... que Jair foi o artilheiro do campeonato Sul-Americano de 1949 como nove gols?

... que o famoso pivô Danilo, apelidado "O Principe", começou no America F. C. do Rio?

NÃO HOUVE VENCEDOR

Terminamos a apuração dos nossos Concursos das Sextas-feiras, referentes à rodada de 18.12.55, de Palpites e Renda, constatando que não houve vencedores ou vencedor.

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

ATHIE' AGRADECE A DEUS VALTER ESTAR LONGE DA VILA:

PERDEMOS O CAMPEONATO DE 54 POR CAUSA DESSE MAU ELEMENTO

"Por favor, use o condicional: Escreva "se o Santos for campeão". Athié é previdente. Não quer cantar triunfo antes do tempo. Tem alguma razão. Já foi jogador e viu coisas exquisitas. Tem muitos anos de experiencia. Athié, na entrevista que nos concedeu, na Assembléia Legislativa, abordou diversos aspectos da excencional campanha do Santos. O quadro, o fator psicologico, o trabalho de Lula e da diretoria.

O GRANDE SEGREDO

Para a primeira pergunta, a resposta não tardou:

— "O Santos foi o quadro mais homogeneo, tecnica, espiritual e materialmente Espiritualmente, porque houve colaboração entre os profissionais. Paz em familia e tudo por causa da venda do passe de Valter para o Vasco da Gama."

Diante da resposta dada pelo presidente, grave, aliás, insistimos:

Por que Valter influiu? Era mau elemento?

— "Sim, Valter era nocivo. Perdemos o campeonato de 54 por causa dele .O campeonato muito bem poderia ter sido nosso, mas, infelizmente "bateu na trave", graças ao comportamento inconveniente do rapaz. Criava casos e provocava animosidade nos proprios companheiros. Foi um "cobra" que cortamos pela metade. Só sabia causar mal-estar. Para felicidade de todos, no Santos, ele está longe..."

CAPITÃO ARANDA, UMA REVELAÇÃO

No inicio da entrevista, o presidente falou do comportamento da diretoria. Depois de relatar o "caso" Valter fez o elogio aos companheiros, merecidamente, aliás.

— "A diretoria do Santos F.C. portou-se maravilhosamente bem. Esplendidamente mesmo. Fizemos da conquista do titulo uma questão de honra. Desde 54 era nosso desejo palpitante ganhar o titulo. Mas, cuidado... o campeonato ainda não acabou..."

Quais os grandes colaboradores?

— "Todos da diretoria e especialmente o capitão José Aranda, uma grande revelação como dirigente do Departamento Profissional, e esse descomunal Modesto Roma.

Pode nos explicar por que?

— "Tem, tanto amor e dedicação ao clube que chega às vezes esquecer a propria familia. Aliás, quando eu era jogador do Santos, vi logo que Modesto Roma seria no futuro um verdadeiro impulsionador do clube. Por isso não poderia esquecer jamais o seu nome.

A OUTRA SURPRESA: LULA

— "Lula é um grande condutor. Graças à sua orientação segura — se formos campeões, repito — merecerá de todos a maior das admirações. Em todas as circunstancias, soube como imprimir ao time sadia ordem tecnica e disciplinar."

O DESASTRE

Sentiu o titulo ser ameaçado? Quando?

— "Depois daqueles 8 a 0 da Port. de Desportos Senti calafrios no corpo. Felizmente, tivemos habilidade em evitar que fosse efetuada a reunião habitual, naquela semana. Se tivessemos nos reunido alguma coisa poderia ter acontecido de grave... Fiquei sem aparecer na Vila Belmiro e o Modesto Roma foi ao Rio, tratar de assuntos particulares. Poderiamos, nesta ocasião nos ter afundado. Mas, felizmente nada aconteceu ..

A GENTE SANTISTA

— "A torcida do Santos comportou-se maravilhosamente. Vamos dedicar à conquista do titulo aos santistas em geral, socio ou não O titulo é do clube, mas será deles tambem porque muito contribuiram."

CARTA ABERTA A GILMAR

(De Super Campeão)

Você luxou o braco e teve que deixar a equipe, mas muita gente está pensando o contrário, isto é, que você passou o posto a Valentino por deficiencia tecnica. E por que tais pensamentos? Porque, Gilmar, você está tomando gols que, normalmente, não tomaria. Sim, normalmente, esse é o termo certo. Está lógico que você não poderá defender todas, que há as bolas indefensaveis. Mas a torcida já se acostumara com suas aparadas nos momentos mais dificeis, com sua elasticidade espetacular, nos momentos mais perigosos. Quando a bola parecia ir entrando, lá surgia você. Só o impossivel mesmo entrava! Foi assim durante todo o campeonato do IV Centenário, durante o certame nacional. Depois... Bem, depois tudo começou a ser um pouco diferente. Pensavamos: não, o Gilmar não teve culpa! E o defendiamos em todos os lugares, em todos os cantos, quando seu nome era citado como entrando em declinio. Não queriamos acreditar, talvez! Se o grande Gilmar tambem tinha (como o tem, é lógico) o direito de errar, não poderia, contudo, repetir esse erro três, quatro, cinco vezes. Aquela visão extraordinaria, aquela estupenda elasticidade, a notavel colocação, pareciam não ser mais as mesmas. Por que? Não estaria o treinamento, aquele duro e dificil treinamento, sendo executado com o mesmo rigor? Estaria o Gilmar perdendo o seu extraordinario estado atletico? As perguntas bailavam no ar, os fans indagavam constantemente o que ocorria, e não podiamos esclarecer. Quantas e quantas não foram as telefonemas, Gilmar! Podemos garantir que nenhum outro mereceu tantas atenções! O que está ocorrendo Gilmar? Lembra-se da primeira carta que lhe endereçamos e a resposta que nos deu? Poderiamos levar tudo a debito de fase má, todavia, temos a impressão de que não se trata disso. E a seleção do Brasil está tão perto, Gilmar! A excursão a Europa está tão proxima! Seria a sua consagração definitiva, se você reagir, se você voltar aos tempos normalissimos de 54. Depende de você, exclusivamente.

COTAÇÕES

Corintians e Linense foram adversários na noite de quarta-feira, no velho prélio do Campeonato Paulista do meio da semana. Os dois quadros que estiveram, com as respectivas cotações individuais, foram os seguintes:

CORINTIANS — Valentino (7), Olavo (8) e Alan (7); Valmir (7), Julião (8) e Roberto (7); Zezé (8), Luizinho (8), Baltazar (5), Carbone (8) e Jansen (5).

LINENSE — Herrera (8), Rui (8) e Noca (6); Geraldo (5), Frangão (7) e Alemão (6); Mangaratiba (6), Tek (6), Washington (5), Mauri (5) e Valter (7).

Nestas condições, Luizinho, Carbone, Julião, Olavo e Herrera, que conseguiram obter as melhores cotações, ou seja, 8 pontos cada, têm direito a mais 2 pontos extras, correspondentes ao 5.o lugar de nosso Quadro de Honra.

CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias e seus subordinados organizaram a rifa de uma cesta de Natal, em beneficio... de si proprios, entre os fregueses. Por causa disso andaram muito ocupados. O barbeiro-mór, naturalmente, apenas ajudou na venda de bilhetes, porque ele como dono da barbearia não precisava de gaita. Mas Sebastião, Benedito e o outro oficial — que não é do futebol e por causa disso nunca aparece nestas conversas — precisam. Natal é Natal e todos gostam de ter alguma coisa diferente na mesa.

A rifa rendeu Cr$ 3.750.00 graças à popularidade de Zacarias na zona. E o vencedor da cesta foi Manuel, o português do bar da esquina! O homem foi apanhá-la orgulhosamente, e quando entrou na barbearia, saudou os amigos:

— Muitos bons dias!

— Bom dia.

— Vim pegaire a cesta.

— Pronto, está aí: É sua!

O português agarrou-a, examinou-a, esfregou as mãos e disse:

— É a primeira cesta que eu ganho!

Foi então que o espirito irreverente de Benedito apareceu:

— Não se incomode que dentro de mais uns dias o senhor vai ganhar outra!

— Outra? Como assim?

— Ora, a "sexta" colocação no campeonato!

E foi aquela gargalhada... Finalmente, quando o português já se tinha retirado, e faltando um freguês que falasse de futebol, Zacarias perguntou a Sebastião:

— Você leu umas declarações do Oscar Malzone, do Palmeiras, à imprensa a respeito de Ney?

— Não li. Só leio declarações dos dirigentes do Canindé.

— Isso prova seu fanatismo cego. Mas não vamos discutir tal coisa. Sabe o que o homem disse?

— Não...

— Que o Ney foi multado porque ele era a mola mestra do conjunto e não atuou conforme instruções recebidas. Que amarrou muito o jogo. Veja só...

— Alguem tinha de pagar o pato.

— Pois é. É sempre assim. Eu vi o jogo pela televisão, graças a este pessoal valente do Canal 3, e francamente achei que foi um baile danado no primeiro tempo. Querer responsabilizar o Ney me parece a mais espetacular das aberrações.

— Até que ele não jogou mal.

— Alem do mais o sr. Oscar Malzone esqueceu de uma coisa muito importante, que eu gostaria de lhe dizer pessoalmente se ele me desse a honra de uma visita a esta cadeira.

— O que foi?

— O Palmeiras está lutando para acabar com os cobras e seu espirito, dentro do clube. Jair, Liminha e Rodrigues foram atingidos em cheio por este desejo — muito justo aliás — da diretoria. Mas ao mesmo tempo em que isto sucede, o sr. Oscar Malzone contribue para o aparecimento de outros cobras.

— Não entendo.

— Onde se viu este negocio de afirmar à imprensa que Ney era a "mola mestra" do conjunto? Onde se viu este negocio de atribuir ao rapaz a derrota? Está errado! O Ney pode deduzir, imediatamente, que se o Palmeiras tivesse vencido, ele seria o responsavel, como o foi na derrota. Portanto, já que sua importancia é tão grande assim, já que dele depende ganhar ou perder, Ney é um cobra! Ou é, ou acaba convencendo-se que é.

— Realmente, o sr. tem razão.

— É por isso que vivo dizendo: os dirigentes dos clubes de futebol são os maiores culpados por todos os erros de nosso profissionalismo. E quando querem corrigir, tavam buracos aqui para fazê-los adiante, num trabalho esteril e mal orientado. O sr. Malzone foi mais um exemplo. Involuntário e inconsciente, acredito, mas foi...

aos nossos amigos e clientes desejamos

FELICIDADES NO Natal

e prosperidade em 1956

FARINHA MARIA - FARINHA SINHÁ
FARINHA EMERGÊNCIA - ÓLEO SUBLIME
ÓLEO ANDORINHA - SABÃO CASEIRO
SABÃO COMBATE - SABÃO NEGRINHO

GRANDES INDÚSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
Rua São Bento, 365 — 1.º andar — São Paulo

A CURIOSA DE VALMIR:

VOU TREINAR NA META E NO CENTRO E SEREI UM TIME COMPLETO DE FUTEBOL!

Valmir de Freitas é o jovem medio corintiano que está em vias de ingressar definitivamente no estrelato do futebol bandeirante, em razão de suas inumeras qualidades. Com apenas 22 anos de idade, já teve

VALMIR — O jovem dono da Curiosa da semana.

oportunidade de aparecer algumas vezes no conjunto titular, brilhando, pelo que reune predicados suficientes para se tornar um astro. Valmir, portanto, não poderia faltar a esta Entrevista Curiosa, mesmo porque o reporter costuma atender aos pedidos dos leitores. E estes estavam querendo conhecer algo da vida do futuroso medio. Na ultima concentração corintiana procuramos Valmir e... eis aí a Curiosa que vocês estavam aguardando. Apesar de bem jovem, Valmir já tem muito para contar. Pelo menos como craque de varias posições, melhor dizendo, como craque de "sete instrumentos".

SOU GAUCHO SIM SENHOR

O craque resolveu "começar mesmo do principio", iniciando assim a sua historia: "Nasci em Porto Alegre e estou com 22 anos de idade. Vim com uns 6 ou 7 anos, não recordo bem, para São Paulo. Meu pai é linotipista e, embora forçando-me a estudar, jamais se incomodou que eu jogasse futebol. Por isso, pude ir fazendo alguma coisa com a bola. Primeiro tratei de saber como eseravisá-

BRANDÃO — O maior dos veteranos, um centro medio e tanto.

la e aprendi que nem sempre ela obedece aos nossos movimentos. Mas o essencial é aparrá-la, feio ou bonito, mas de modo a prendê-la junto aos pés. Posso até dizer que foi em Tremembé que me iniciei, foi ali que me criei, embora continui sendo gaucho, sim senhor. No campinho lá perto do Horto Florestal, fiz de tudo e fui tudo, num quadro de futebol de moleques. Se a bola passava a cerca, era eu o incumbido de apanha-la; se estava murchando, eu tinha que providenciar o enchimento. Por outro lado, se faltava um goleiro, era eu o indicado. Se ninguem queria jogar de centro avante, porque o beque adversario era mais forte e "descia a lenha", lá ia eu para esse posto de sacrificio. Entretanto, não nego que tudo isso me valeu de muito. Porque apurei minhas possibilidades no futebol, a despeito de poder dizer — e isso era até dispensavel de citação — que no meio daqueles meninos não havia marcação, quase não havia mesmo posição".

DOIS TREINOS APENAS

E continuando: "Bem, fui crescendo e ai o futebol era mais serio. Havia um quadro, o Tremembé F. C., dono de um belo campo e com camisa e tudo. Passei a fazer parte de sua equipe, até que o sr. Jorge Gonçalves, diretor do Corintians, levou-me para treinar lá na Fazendinha. Fiz o primeiro treino, algo nervoso, marcando o ponta. Fiz o segundo, mais ambientado, mais confiante. E chamaram-me para firmar compromissos. O interessante é que, lá no Tremembé, eu era centro medio, medio esquerdo e até na meia joguei. No Corintians, apesar de ter dito

DOMINGOS — Foi mesmo o maior!

quais os postos em que costumava jogar, fui para a asa media direita, marcando o extrema. Não estranhei. E nem poderia fazê-lo, porque uma virtude eu reconheço que tenho: sei cumprir ordens. Bem, como disse, assinei meu primeiro contrato, que me dava 3.000 por mês. Já servia, já servia... Tempos depois, trocava o Corintians de direção tecnica, entregando-a a Osvaldo Brandão".

A PRIMEIRA VEZ

"Acontece que um dia o Corintians jogou amistosamente com o São Bento, no Pacaembu. O tecnico chamou-me e disse-me que eu iria junto com os titulares ,ou melhor, ficaria na reserva. Não havia um publico numeroso no estadio, pois a peleja poderia até ser considerada como um jogo-treino. Entretanto, apresentei-me fardado, fiquei sentado junto ao banco dos reservas, entrei no gramado no intervalo para bater bola e foi esta a primeira vez... Senti alguma emoção e logico, mas não tanta como haveria de sentir quando ganhei o Torneio Inicio, neste ano de 55. Afinal, eu podia considerar esse meu primeiro grande titulo. Antes, já estivera em ação contra o São Paulo, no torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas ficou a decepção, pois perdemos por 4 a 3, embora todos dissessem que eu jogara bem. E agora não estranhava jogar no meio ou no flanco, aqui ou ali. Estava me acostumando mais, conquanto, confesso, preferisse estabilizar-me numa só posição".

CURIOSIDADES DA CARREIRA

Valmir silencia depois. Fica pensando, mas volta a falar a respeito de sua carreira no Campeão dos Centenarios: "Qualquer dia pedirei para fazer meio tempo no gol, sabe?" E riu, após o que explicou: "Creio que já joguei em quase todos os postos da defesa, a não ser na meta. Mas, não fiquei por aí, Lembra-se da excursão corintiana ao Norte do Brasil, neste ano mesmo de 55? Pois bem. Brandão, de certa feita, chamou-me e mandou-me jogar na ponta direita. Acertei. Fui para a meia e não estranhei. Falta jogar de centro avante, porque do outro lado, nas meias e ponta conhota, creio que é igual à direita. Nestas condições, só falta mesmo ser goleiro e comandante de ataque. Não custa experimentar, não acha"?

FOI LA' NO NORTE!

E após nova pausa: "Bem, lá no Norte as coisas não são sopa não! Começa pelo calor, tremendo, deixando a gente, que não está acostumada, em pessimo estado. Jogamos contra o Paissandu em Belem e conseguimos quebrar uma longa serie invicta dos alvi azuis. E isso foi o bastante. Quiseram bater no juiz, por causa de um penalte que o Olavo fez bem em chutar fora, quiseram pular a cerca, pois lá não existe alambrado, enfim uma serie de acontecimentos inesperados e chocantes. O mais curioso é que ficamos do nosso lado assistindo tudo, vendo, vez por outra, passar uma pedra aqui e ali. E vocês podem calcular o que foi o prelio seguinte, contra o Clube do Remo, disputado às 15 horas. O estadio apertado, povo em cima do gramado, os jogadores visitantes quase sufocando! Francamente, o jogo lá por cima é dificil! Porem, ganhamos quase todas as partidas, em Belem, Recife, Salvador e depois fomos a Belo Horizonte".

RECORDANDO...

"Não tenho duvidas em afirmar que o melhor futebol está em São Paulo e Rio. Apesar de se jogar bem no Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O dinheiro corre mais naqueles dois centros e assim... Basta dizer que Tesourinha, um dos grandes ponteiros do Brasil, esteve no Vasco, ganhando bem. Aquilo que o Internacional não lhe pôde pagar em tanto tempo. Fui fan de Tesourinha, como o fui tambem de Cardeal, aquele centro avante gaucho que morreu no Uruguai. Infelizmente, não o vi em ação, mas penso que não houve outro comandante que se lhe igualasse. Foi o maior de todos. Posso enfileirar varios craques que muito admirei. Martim Silveira, Tim, Domingos, Leonidas, Romeu, Carreiro, Brandão, Machado, Peracio, figuram na minha coleção de maiorais. Pena que não tivesse podido vê-los em ação".

FALANDO DO CORINTIANS

Focalizando o Campeão dos Centenarios: "É interessante, porem, quando cheguei aqui, depois que comecei a ter mais contacto em Tremembé e ouvi falar mais em futebol, tornei-me corintiano. Jogava no alvinegro nas "peladas" do bairro. O tempo passou e acabei como profissional do Parque São Jorge. Mas falemos da boa turma alvi-negra. Carbone é o mais brincalhão, o mais alegre, embora pareça zangado. Paulo é o metido a gozador, porem, o mais terrivel de todos é o Goiano. Como "enche" o Julião. Claudio não fica atrás e para completar surgiu o Jansen. Enfim, seria fastidioso citar todos. De mim dizem que sou um dos maiores comilões. Eu e o Alan. Quanto ao beque está certo, mas eu até que não como assim tanto. Agora, tambem não sou amigo de migalhas. Se tiver ,eu "traço". Calmamente, molemente, o Moreno é que, às escondidas, alcança tudo o que passa. Um dos mais sossegados é o Ôlavo. Desde que haja uma revista de contos policiais, de misterios, ele ficará lendo o dia inteiro. Aliás, eu tambem gosto. Quando aparece euma dessas revistas por lá, há necessidade fila, porque o Jansen e o Carbone tambem admiram. No momento, a maior atração é o jogo de

OLAVO — Tendo uma revista policial, é o mais sossegado de todos.

Mexe Mexe, sendo que o nosso tecnico chegou a comprar um dicionario de sinonimos. Que pareos são disputados entre ele, Claudio, Roberto e Jansen! Outro sossegado é o Moreno. É só arranjar uns problemas de Palavras Cruzadas e, pronto!, ele não quer saber de mais nada. Enfim, cada um arranja sua diversão, seu passatempo. Só que há momentos em que não se pode ler ou fazer charadas. Todos são obrigados a entrar na confusão".

MORENO — Só quer saber de palavras cruzadas.

A FILA DE ESTRANGEIROS

Entravamos na fase final da Entrevista. Valmir falou sobre os melhores estrangeiros que viu, dizendo: "Vi poucos estrangeiros em ação. Entretanto, vou citar um que não vi jogar, mas, alem da fama que possuiu, tenho o testemunho valioso de Claudio: Moreno, o famoso meia argentino do River Plata. Deve ter sido um dos malores do mundo. Vamos aos que vi jogar: gostei muito de Artur, aquele zagueiro central do Benfica, jogador de boa capacidade tecnica, sem a menor duvida; Nestor Rossi, do Milionarios, hoje campeão pelo River de Buenos Aires, um grande jogador, apesar de veterano; Mazzola, meia esquerda do Torino. Vi jogar somente contra o Corintians. Era muito bom; Wiliam Martinez, zagueiro do Peñarol. Zagueiro é o mode de se dizer, porque Martinez era e é medio de apoio. Aliás, o uruguaio deve figurar no primeiro lugar, porque é muito grande. Finalmente, recordo Schiafino, Obdulio Varela, Ocwick, Basora e Skoglund, que vi em ação na Copa do Mundo de 50, na seleção sueca. Admirei-o bastante. Por ultimo, Viola e Praest, do Juventus, da Italia".

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio • flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO

Fim de ano. A Bola de Cristal dorme. Pelo menos dormiu na ultima rodada, quando boiou bastante apesar de acertar alguma coisa. Mas, acostumados como estvamos a acertar otima previsões, a semana finda foi um fracasso em toda linha, pelo menos nas rendas e nas contagens dos jogos. O resultado certo, em cheio, foi Santos vs. Palmeiras, 3 a 1. Taubaté 4 vs. Noroeste 2 foi outro resultado bem cercado, pois o prelio terminou 4 a 1.

Quanto as arrecadações, vejamos a de São Caetano do Sul: previsto, 21.000,00. Deu 23.000,00 andei por perto. Nos outros jogos, com o aumento do preço dos ingressos no interior, foi aquela agua...

MAIOR DUELO

Acertei. Vasconcelos cumpriu excelente atuação contra o Palmeiras, exigindo de Valdemar Fiume um grande trabalho. O gol que marcou, ocasião em que passou pelo medio com uma finta espetacular, ficará muito tempo na memoria dos que tiveram oportunidade de presenciá-lo.

MAIOR BARBADA

Acertei tambem. Del Vecchio assinalou dois tentos contra o Palmeiras, e portanto diretamente contra Valdir. O jovem artilheiro do Santos esta cada vez melhor, tecnicamente, e isso é o que importa. De nada adianta marcar gols e ser grosso de bola, como é o caso de outros famosos goleadores. O que interessa é ter recursos para ganhar angulo de chute. O primeiro gol de Del Vecchio, segundo do Santos, foi um primor.

A vitoria da Portuguesa de Desportos em Campinas fugiu completamente às previsões, azarou meus palpites e contribuiu bastante para a desmoralização da Bola de Cristal na ultima semana. Depois, quando a gente mete o pau na Portuguesa, bem... tem o direito de fazê-lo. Eta, timinho maluco.

SURPRESA VIAVEL

O Santos deverá derrotar o Jabaquara, e o São Paulo o São Bento. Restam duas partidas, de uma delas tem de sair a surpresa. A Ponte, domingo passado perdeu para a Portuguesa e portanto não val se deixar surpreender pelo XV de Piracicaba. Resta o cotejo XV de Jau vs. Guarani em Jau. Este jogo, paz de proporcionar uma pepor exclusão, aparece como caquena surpresa. O Guarani está reabilitado, com o triunfo obtido contra o Corintians. O XV de Jau perdeu para o São Bento em São Caetano e desta feita atuará em sua casa Como favorito, é claro, mas sujeito a desagradavel surpresa, porque maus lençóis. Ficará com 31 se perder dois pontos estará em pontos perdidos e tendo de enfrentar a Portuguesa no Pacaembu. Deduz-se, dai que o XV de Jau poderá terminar o certame com 33 pontos perdidos, e isso lhe seria fatal, possivelmente. Time por time, o prelio deverá ser equilibrado, com ligeira vantagem para o Guarani, mas nem por isso o favoritismo pode ser inteira-Consequentemente, se eles vencerem, será surpresa.

MAIOR DUELO

Em Santos vamos encontrar um duelo portentoso, sob todos os aspectos, inclusive o aspecto sentimental. Não é preciso dizer que se trata do pega entre Antoninho e o homem incumbido de marcá-lo no quadro santista. Como ex-integrante do Santos F.C., Antoninho terá uma iornada ao mesmo tempo emocionante e triste. Acreditamos que o veterano craque gostará de ver o Santos campeão, porque deve ter ligacões sentimentais com o clube, que diabo! Mas ao mesmo tempo, com o brio que tem e que ninguem pode por em duvida, Antoninho vai lutar intensamente para acertar em cheio.

A unica duvida é saber quem o marcará. Se o time for o mesmo de domingo ultimo, o encarregado será Urubatão. Mas existe a possibilidade do retorno de Ramiro como medio direito marcador de ponta, e neste caso talvez Zito seja deslocado para a aza media esquerda. Seria então o marcador de Antoninho, e o duelo seria ainda mais empolgante, melhor Veremos, pois, quem será o medio esquerdo do Santos: Zito ou Urubatão. Seja qual for, entrará como adversario de Antoninho e proporcionará o maior duelo da rodada.

PREVISÃO DAS RENDAS

O que se pode dizer sobre quatro pelejas que serão disputadas na vespera de Natal? Francamente, melhor seria que o futebol ficasse esquecido em dias tão sinalados E olhem lá: ainda bem que eles não arrumaram jogos para domingo à tarde, porque estaria de acordo com a mentalidade dos dirigentes. O que se tornou dificil, agora, é prever as arrecadações. Na vespera de Natal dá vontade de assistir a um jogo de futebol? Não creio. Os pais de familia preferem fazer as ultimas compras... E ainda mais com joguinhos como os que teremos. Só mesmo em Santos, no grande choque local entre Jabaquara e Santos é que poderá haver uma renda apreciavel.

SÃO PAULO VS. SÃO BENTO — Cr$ 118.000,00 — Nem um tostão a mais. O São Paulo apesar da goleada obtida sobre o Linense, não poderá ter grande publico.

SANTOS VS. JABAQUARA — Cr$ 290.000,00 — A arrecadação deste prelio pode ser grande. Os santistas (torcedores do Santos) verão na conquista da vitoria a vitoria final tambem, porque faltarão três prelios apenas e haverá cinco pontos de vantagem.

XV DE JAU VS. GUARANI — Cr$ 38.000,00 — As rendas em Jau costumam ser baixas, mas a situação do clube é tal que uma vitoria representaria a liberdade total, a fuga ao rebaixamento (rebaixamento virtual, porque no duro, no duro mesmo, ninguem vai descer)...

PONTE PRETA VS. XV DE PIRACICABA — Cr$ 46.000,00 — Há boa rivalidade em Campinas, com o XV de Piracicaba, desde os tempos da Segunda Divisão. E o Nhô Quim costuma fazer bonito lá. E a vitoria é essencial para a Ponte Preta... muito mais que para o XV de Piracicaba. Dai esta previsão um pouquinho alta tambem.

MAIOR BARBADA

Del Vecchio foi apresentado como maior barbada no seu duelo contra Valdir. Confirmou. Gostaria de bisar sua indicação no prelio contra o Jabuca. Mas duas vezes seguidas não convem. Pode secar o rapaz, e não quero secar ninguem... muito menos um jovem promissor, centro avante que pinta melhor que outro qualquer em todo o país.

Vou pois deitar os olhos para outro prelio, o que será disputado no Pacaembu, entre São Paulo e São Bento. O tricolor parece mais firme na defesa, nas ultimas partidas, o que equivale a dizer que o São Bento terá grandes dificuldades para tentar exito contra a retaguarda tricolor. E particularmente, o extrema esquerda Simão, contra De Sordi. Simão teve sua epoca, e tempos atrás o seu duelo com De Sordi seria empolgante Mas o veterano canhoto alem de estar em declinio, forçosamente se encontra fora de forma fisica, pois reapareceu apenas domingo ultimo, após varios meses de ausencia do time de São Caetano. Foi operado no joelho, e não cremos que contra o excessivamente viril De Sordi possa suportar um choque direto. Simão apenas poderá aparecer se fugir de De Sordi, recuando para armar atrás. Caso contrario, será completamente dominado pelo zagueiro direito tricolor, que costuma liquidar qualquer extrema, por melhor e mais veloz que seja.

MAIOR FAVORITO

O maior favorito só pode ser o Santos F.C. no prelio contra o Jabaquara. O Jabuca, apesar do embalo que as duas ultimas vitorias lhe conferiram, não poderá suportar o peso do Santos, que lutará praticamente pelo titulo na vespera de Natal. E seria simplesmente espetacular para o torcedor praiano poder sentar à mesa e ingerir o liquido borbulhante e loiro entoando canticos de celebração. Por isso não posso crer numa surpresa em Vila Belmiro. Não posso acreditar que o Jabaquara consiga atrapalhar, nem mesmo dar susto. Se o Santos venceu por 7 a 1 no primeiro turno, e logico que agora, no finzinho, com toda a emoção de vinte anos retida, prestes a explodir, os craques do Santos se deixem empolgar pelo calor do publico e arrazem, virtualmente, o adversario.

Procurar outro favorito é tolice, numa rodada como esta, de quatro jogos apenas. O proprio tricolor, contra o São Bento, não deverá ofuscar o brilho do triunfo santista contra o Jabaquara. Desta vez a Bola de Cristal não vai errar.

Não vai, porque é impossivel.

ARTILHEIROS DE MOLHO

Alguns avantes encontram-se em plena forma, ou pelo menos com vontade de fazer gols neste final de campeonato. Um dos que não podem falhar é Del Vecchio, que tem um posto a zelar, o de artilheiro. Outro é Maurinho, que terá Diogo pela frente num duelo sugestivo e que sabe como desmoralizar o rapaz. Ou Maurinho acaba com Diogo ou Diogo acaba com Maurinho. Meio termo não terá vez, neste prelio. Mas vamos à relação dos artilheiros que deverão funcionar na vespera de Natal, verdadeiros amigos-da-onça dos goleiros... e cuidado com os perus, porque a epoca é oportuna para o aparecimento destes bipedes alados, como diria o cronista social Duguay-Trouin ou Truã ou truão, ou sei lá o que...

SÃO PAULO — Maurinho, Zezinho e Dino.

SÃO BENTO — Tantos.

SANTOS — Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

JABAQUARA — Ninguem.

GUARANI — Augusto, Cesar e Fifi.

XV DE JAU — Nestor e Baduca.

PONTE PRETA — Friaça e Bibe.

XV DE PIRACICABA — Arlindo.

Artilheiro mór: Del Vecchio, com 4 gols.

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico	2.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico
Santos x Jabaquara	Santos	Facil	4 x 0	3 x 0	Facil	6 x 0	5 x 0
São Paulo x São Bento	São Paulo	Facil	2 x 0	2 x 0	Facil	3 x 1	4 x 1
XV de Jau' x Guarani	XV de Jau'	Dificil	0 x 1	1 x 0	Dificil	1 x 2	2 x 1
Ponte Preta x XV Piracicaba	Ponte Preta	Dificil	2 x 1	1 x 0	Dificil	3 x 2	2 x 0

O A.B.C. DE URU

Urubatão voltou ao quadro do Santos, numa peleja que pode ser considerada decisiva para as pretensões do quadro alvi negro. E voltou jogando bem, confirmando suas qualidades. O reporter esteve em contacto com os santistas na ultima semana, depois do prelio com os palmeirenses, quando teve oportunidade de conversar com o classico medio da Vila, colhendo suas impressões, suas predileções e ojerizas, em mais uma reportagem da serie que estamos apresentando aos nossos leitores: o A B.C. do craque. Urubatão é um rapaz inteligente, sincero, contando sua vida letra por letra.

— * —

A E COMEÇOU: APOIAR, eis uma palavra da qual gosto. Tenho até a impressão de que nasci para ATACANTE. Aliás, no futebol, sempre fui a favor do ATAQUE, uma palavra que ecôa bem, desde que, quem ataca, leva certa vantagem, eis que não está se defendendo. Gosto de AVIÃO, creio que é o meio de transporte mais destacado. AMIGOS são sempre bons. A gente não vive sem eles, mas só são verdadeiramente dignos quando sinceros. AMARELO, eis uma cor da qual não gosto, como tenho alergia a ALVAIADE.

— * —

B Na letra B, tenho que citar o nome do BRASIL. E não preciso acrescentar porque. E em seguida vem BONSUCESSO, o clube que me projetou na Capital Federal. Não sou muito amigo de BOLEROS, nem aprecio filmes de BANDIDOS. Sim, tudo o que é BONITO e BOM vale a pena ser citado, somente que os gostos são diferentes. Por exemplo, não sou muito amigo de BAILES, que alguns acham bons. Gosto de um terno BRANCO, mas essa cor nem sempre é bonita. Gostei de BUENOS AIRES. Não sou muito amigo de BRINCADEIRAS. Enfim, a letra B, como todas as outras, tem coisas BELAS e feias, e para finalizar é bom dizer que não acho muita graça nesse esporte que chamam BOX.

C Canções bem dolentes, bem sentimentais, são o meu fraco. Em compensação, mesmo com esse genero de musica, detesto CANTORES de banheiro. O CINEMA é uma grande diversão, posso até citá-lo como otimo para desviar alguma preocupação, desde que o filme seja dos bons. Detesto CABEÇA DE NEGRO, aquelas bombas de São João, pois sou amigo do silencio. Não sou muito amigo de ternos de CASEMIRA, desde que não os acho bons para um clima como o nosso. Refiro-me ao CALOR, que, não sendo sufocante, é melhor que o frio. CHARADAS, gosto delas, quando estou com o espirito desperocupado. CAMARADAGEM, leal, sincera, eis um dos grandes segredos da humanidade. CORAGEM, qualidade indispensavel.

— * —

Chegamos à letra D. E é preciso dizer que gosto de DEFINIÇÕES rapidas. Nada de DEMORAS. Vamos adiante. Acredito que, no futebol, uma das principais vantagens dos futebolistas deve ser o saber DOMINAR a bola. Tambem o DRIBLE é essencial. Se houve um craque que eu admirei, esse foi DOMINGOS DA GUIA, o grande zagueiro do passado. DISTINÇÃO, eis uma palavra expressiva, mesmo porque uma pessoa pode diferençar-se de outras graças a essa palavra. DITADOR, não gosto de ouvir essa expressão, seja em que terreno for, politicamente ou não. DRAMA, outra palavra feia. Por isso, quando passo perto de um cinema que anuncia uma pelicula com nome que lembra choro, atravesso e fico à distancia. Drama, Dramalhão, tudo a mesma DROGA.

— * —

E ESPERTEZA, eis um termo que tem duplo sentido. A gente pode ser ESPERTA, sem prejudicar os outros. Mas há os ESPERTOS... desleais. Aliás, esqueci de citar a palavra DESLEAL, na letra D. Apesar de ser amigo do silencio, isto não quer dizer que goste de viver em lugares ERMOS. ESQUECIMENTO tambem tem duplo sentido. Não se pode ESQUECER um amigo que nos prestou um favor, mas gostamos de olvidar aquilo que nos é triste. ESPERAR é duro, principalmente quando se sabe que há razão da nossa parte. E' bom ESTICAR as pernas, vez por outra, mormente quando se quer pensar maduramente num problema, tentando resolvê-lo. ESTILO, palavra que consta do meu dicionario. Há necessidade de ESTILO para tudo, ou melhor, em tudo.

F FUTEBOL, o melhor esporte do mundo, porem, o mais ingrato. Muitos poderão chamar-me de despeitado, quando tal não acontece. Tambem não sou um revoltado, porque, se fosse assim, não poderia me considerar FELIZ no meu lar. A principal FELICIDADE, pelo menos para mim, reside na alegria dos que me são caros. Não existem FANTASMAS em futebol. Não sou homem de FARRAS, mas desculpo os que o são. O meu clube no Rio é o FLUMINENSE, gremio FINO, como o é o Santos tambem. Gosto de FRITADAS, seja do que for. Aprecio a FRANQUEZA e não suporto os homens que se entregam ao desanimo, que são FRACOS em suma. Sem falsa modestia, julgo-me FORTE e não sou FALSO. Cito o FORMIGA, meu companheiro de clube, como um grande craque.

— * —

G GOL. E' preciso dizer mais? O GOL é a razão de ser do futebol. Quando é a nosso favor, dá alegria. Quando é contra... Não posso deixar de citar o nome de GILMAR, um dos grandes amigos que tenho fora do Santos, um dos meus melhores adversarios. GUARUJÁ é um belo lugar para se passar umas ferias. GEOMETRIA, materia dificil, mas digna de ser estudada. GIRASOL, uma bela flor. GRATIDÃO, uma das mais belas qualidades que deve ter um homem. GRAMADO é o palco do futebolista e tenho que admirá-lo.

— * —

H Nesta letra há poucas palavras dignas de citação. Talvez um pouco de HISTORIA, do Brasil e Mundo. Talvez alguma HERANÇA perdida, que a gente não esperasse, talvez a pa[la]vra HOMEM, na verdadeira e[x]pressão do termo. Tambem [as] letras seguintes apresenta[m] muito pouco, pelo menos au[to] de momento. O que poderem[os] recordar da letra I? Um ID[EA]RIO, como jogador de fibra [e] dedicação, um INDIO, um ce[n]tro avante de qualidades. [E] um IVAN, o companheiro [de] Santos, bom amigo sem duvid[a]. Aliás, peço desculpas aos c[a]gas da Vila que não forem cit[a]dos, não terá sido por quer[er]. A letra seguinte lembra-me u[m] bicho nojento, JACARÉ, que p[ode] de ser comparado a um amig[o] urso. JOVIALIDADE. Gos[to] disso. E' como se a mocidade fosse eterna. JUIZ de fute[bol] bol... bem, os leitores deve[m] compreender que esse homem é um incompreendido, às vezes até por mim. JAIR ainda grande!

— * —

Devo iniciar com LIBERDADE. E[m] todos os sentidos. No futebol, entã[o] há que dar-se ao jo[ga]dor um pouco de liberdade para p[o]der jogar o que s[a]be e pode. LIGEIREZA tambe[m] faz parte do jogo. Temos q[ue] respeitar as LEIS, pois elas que regem nossas vidas. N[ão] gosto nem de ouvir falar e[m] LESMA, sou inimigo de LIQU[I]DAÇÕES, pois quase tudo o resto.

MEDIA DE PRODUÇÃO DOS CAMPE

FORMIGA ENCABEÇA A LISTA COM AS MELHORES NOTAS EM FAVOR DO CAMPEÃO DA [C]NI
O NOVATO QUE PASSOU POR CIMA DE MUITOS VETERANOS – DEL VECCHIO ACABA' S[E]
DO ANO – PEPE TOMOU O LUGAR DE TI[TU]

Formiga

1) — Disputou quase todas as partidas do campeão. E', indiscutivelmente, o jogador de maior regularidade do virtual campeão paulista. Em nosso quadro de notas o famoso centro-medio conseguiu 195,5 pontos, numeros que atestam perfeitamente sua eficiencia. E' um craque que dispensa maiores adjetivos. O maior do Santos!

Ramiro

2) — O mano de Alvaro foi a surpresa muito agradavel que o Santos apresentou neste campeonato. Elemento novo e de inegaveis recursos tecnicos está pre-destinado a conhecer a gloria bem cedo. Está com 158,5 pontos e já deixou o famoso Djalma Santos para trás. Sem medo de errar apontamos Ramiro como grande medio direito.

Manga

3) — O conhecido arqueiro santista reabilitou-se totalmente de algumas atuações apagadas nos anos anteriores e hoje figura entre os melhores do futebol brasileiro. Contribuiu bastante para o titulo. Em Piracicaba, principalmente, salvou o Santos com uma atuação assombrosa. Merece os maiores encomios. Está em grande forma.

Del Vecchio

4) — Os gols espetaculares de Del Vecchio ficarão para sempre na historia do Santos. Artilheiro maximo do campeonato deu grande parcela para a conquista do cetro. Como centro avante tem sido uma revelação. Pelo menos, atualmente, não tem ninguem melhor do que ele em São Paulo.

Alvaro

5) — E um dos maiores jogadores do Brasil. Como meia de ligação fez esquecer rapidamente Valter e leva a vantagem de ser um homem de maior ombridade moral. Jogador padrão de disciplina, mesmo machucado colocou-se à disposição do seu tecnico e, em Campinas, atuou em pessimas condições fisicas porque o seu quadro precisava do seu concurso.

6) — De[ste] de Santos [é] meiro tit[ulo] moso za[gueiro] maiores h[omens] Vila. Ven[ceu] este ano [o] chave no [Pal]Falhou a[pós] campeon[ato] dro de n[ove] pontos. E[le] Brasil.

LEITURA PREJUDICADA P[OR]

UBATÃO

MARCAR. Confesso que não sou muito amigo dessa palavra. Porque, de duas uma: ou marca-se ou apoia-se. Não há quem faça as duas coisas ao esmo tempo. Uma outra palara de sentido duplo é MOCIADE. Porque às vezes a irreencia acaba com os jovens. ILHÕES, eis uma palavra prerida, mas dificilmente alcanda. MALDADE, quem é que sta disso? MARTINE CAROL, ma francesa digna de admiraão. MULTIDÃO no bom sentiso, que quer dizer incentivo, unca de vaias, de falta de senidade. MOLEZA, não gosto sso, ninguem pode gostar. ALEABILIDADE é bom, porue deve existir no futebol. uem é que gosta da MORTE? u tambem me incluo no rol dos ue a detestam. Tambem não osto muito de MELANCIA. alam muito de MADRI, que enho vontade de conhecê-la. ENTIRA, palavra que não deia existir no dicionario.

— * —

NVamos ao N. NABABO deve ser um sujeito odiado, mas talvez fosse bom a gente viver desse modo, com muito dinheiro, vida calma. Todas as portas se abririam... NATAL, que u considero a festa da familia. enho um prazer incomum uando chega o fim do ano. ATAÇÃO, outro bom esporte, qual desenvolve todos os musculos do corpo. NITERÓI, cidadezinha interessante, na qual sempre gostei de passear. NOTURNO, a musica suave que Chopin fez, boa para ser ouvida a meia luz, à noite, no aconchego do lar.

— * —

Se alguem, de boa formação moral, me disser que não tem ORGULHO, não acreditarei. Para que a falsa modestia? A verdade é que todas as pessoas têm uma pontinha de orgulho, seja lá no que for. E isso não deve ser considerado como um mal. Quem sabe o que sabe... ORDEM é outra palavra que consta do meu dicionario, pois tudo na vida deve obedecer-lhe. Porem, não gosto de ORGIAS e muito menos de OTARIOS. Não vou bancar o gostosão, mas gosto de certas OPERAS, devendo destacar a Carmen e La Boheme. Agora, podem pensar o contrario, mas não tenho ODIO de ninguem. E' uma palavra que desconheço, mesmo porque sou Catolico e a religião proibe. Gosto de OVOS estrelados e os OSSOS DO OFICIO sei compreender.

PATRIA. Tinha que ser. Afinal, não há quem não cite essa palavra num dos primeiros lugares. PRAIAS. Sou carioca e como tal gosto de um banho de mar. Santos me oferece isso e é, indubitavelmente, uma grande cidade, com um POVO amigo e compreensivo. Aliás, honro-me em fazer parte desse povo. Não gosto de ouvir falar nas tais PATADAS em futebol. Nada como jogar-se limpo contra um adversario limpo. Gosto de POESIAS, mas não suporto a PROSA de um certo cronista social. PALETÓ é um objeto indispensavel em dia de frio, mas como prefiro o calor, as praias, quase sempre o dispenso. Sou fan de PINTURA, mas não da moderna. Depois do P, vem a letra Q. Ora, dentro desta acho que há um QUEIJO para ser citado, com gostosura, mas quando vejo ou ouço falar em QUEBRA, passo à distancia.

— * —

RISOS, ROMANCES eis duas palavras que ajudam a levar a vida. A humanidade necessita delas. Em compensação, deveria ser riscada a palavra RATO. Ou RATAZANA. Dão nojo. RECORDAÇÃO é bonita, principalmente quando a velhice chegar. ROMA, a Cidade Eterna, aquela que eu mais tenho vontade de conhecer. Alguns programas de RADIO são bons, outros não valem um caracol. RESERVA, eis uma palavra que causa aborrecimentos, mormente no futebol. Não deveria existir o RAIO, porque é meio de morte. Não gosto de RUMBAS, nem de RIM como refeição. Pode ser feio, mas às vezes é bom a gente conhecer um pouco da ciencia das RASTEIRAS. Finalmente, uma coisa que faz bem é REZAR. Mas em silencio, nada de RUIDOS, ouviu?

SANTOS. O clube e a cidade. Figuram na minha lista em primeiro lugar. SORVETE, para os dias de calor. SILENCIO, porque ajuda a sossegar.

CURIOSIDADES
GERSIO

QUAL O AVANTE MAIS BRINCALHÃO?

R) — Gino do São Paulo é o "cara" mais divertido do mundo.

QUAL, NA SUA OPINIÃO, O PAIS ESTRANGEIRO QUE PRATICA MELHOR FUTEBOL?

R) Indiscutivelmente a Argentina ainda continua superando as demais nações.

QUAL O MELHOR JOGADOR ARGENTINO QUE VIU EM AÇÃO?

R) Angel Labruna, em 1947, quando o River Plate nos visitou.

QUANDO PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL?

R) Espero formar-me em Direito. Depois, possivelmente, deixarei o futebol profissional.

SOPA de ervilhas, gosto disso. Nada melhor do que o SONO quando vem na hora exata. Não gosto de ouvir falar em SONAMBULOS. Risquei SUJEIRA do meu dicionario, em todos os sentidos. SAPATOS podem distinguir um camarada. Se bons e bem engraxados. Duram mais, sabe? SITIO. Apesar de ser amigo do SILENCIO, continuo preferindo as cidades. SURPRESA, o proprio nome diz. Se é boa, é boa, se é má... não gosto de conhecê-la. SAMBAS são sempre bons. Não fosse eu carioca. SORTE, digam o que quiserem, gosto de ter sorte.

— * —

TANGOS. Eis um genero de musica interessante. TATICA? Não sou 100 por cento amigo destas, quando tolhem os nossos movimentos. TARIMBA. Els algo indispensavel, em qualquer genero da atividade humana. Em muitos casos, na maioria talvez, é prejudicial a TIMIDES. Não se vence na vida sem TENACIDADE. TELEVISÃO, a maior invenção do seculo, sem a menor duvida. A letra seguinte, U, tem poucas palavras aproveitaveis. Pelo menos, assim de momento, recordo de UVA, fruta gostosa, e UNIÃO, uma belissima palavra. No V, surge como termo principal a VITORIA, que todos gostam de ter. E acho que ficarei por aqui!

CABEÇÃO É AGORA O MAIOR

A diferença que separava Cabeção de Formiga, em nosso Quadro de Notas, era minima. À Portuguesa, como se sabe, resta, agora, somente um compromisso, enquanto que o virtual campeão paulista terá, ainda, mais quatro jogos para encerrar seus compromissos no certame de 55 e a passagem de Cabeção para o posto de Formiga é provisoria, porque, para nós, o centro medio do Santos será, pela sua regularidade, o maior craque do campeonato. Eis a relação dos vinte maiores craques do certame: 1.o) — Cabeção, 201 pontos; 2.o) — Formiga, 195,5; 3.o) — Valdemar Fiume, 181; 4.o) — Ipujucan, 177; 5.o) — Gilmar, 176; 6.o) — Rubens, 163,5; 7.o) — Ribamar, 167; 8.o) — Poy, 165,5; 9.o) — Herrera, 164,5; 10.o) — Gersio, 164; 11.o) — Biguá, 162; 12.o) — Edmur e Geraldo, 161,5; 14o) — Almir, 160; 15.o) — Diogo, 161; 16.o) — Fernandinho, 159,5; 17.)o — Ramiro e Bibe, 158,5; 19.o) — Nena, 157,5; 20.o) — Manga, 155.

PEÇES DE 1955 NA ORDEM DECRESCENTE

...DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA – REGULARIDADE IMPRESSIONANTE DO GRANDE PIVÔ – RAMIRO, ...CABA... SOB O IMPERIO DAS LIRAS... – ALVARO GANHOU O TITULO DE MELHOR CRAQUE ...E TIT... – ZITO, UMA ENCICLOPEDIA

...rio

6) — De... de muitos anos de Santos ...istou seu primeiro tit... gional. O famoso za... foi um dos maiores h... do gremio da Vila. Ven... más linguas este ano... é um craque chave no... drão santista. Falhou a... duas vezes no campeona... nosso quadro de n... está com 145 pontos. E... os maiores no Brasil.

Vasconcelos

7) — Vasconcelos atravessa no momento, a melhor fase de sua carreira. Sinceramente, nunca o vimos antes jogar tanto. Nas ultimas partidas do campeão foi um colosso. Em Campinas sublinhou a arte de jogar futebol, dando um "show" em Cação. Maior meia esquerda do futebol brasileiro. Deu grande parcela de seus esforços para a conquista do titulo.

Zito

8) — E' a enciclopedia do futebol. E' grande em qualquer posição. Até no gol seria capaz de abafar. Zito reconquistou seu antigo prestigio e hoje com toda isenção de animo não existe outro que se lhe compare. Neste campeonato apenas uma vez jogou mal: foi em Taubaté. Nas demais partidas dispensa comentarios. Fenomeno!

Ivan

9) — Hoje está fora do quadro mas deu grande parcela dos seus esforços em pról da incomensuravel conquista. Em nosso Quadro de Notas está com 121,5 pontos e quando foi afastado era, por este mesmo quadro, o maior da sua posição, no campeonato. Jogador de bons recursos poderá reconquistar seu antigo posto.

Alfredinho

10) — Estreou no Santos contra o Corintians, allás, espetacularmente, marcando um gol sensacional. Decaiu depois, para, agora, reencontrar seu melhor estado atletico. Alfredinho está com 108,5 pontos, em nosso Quadro de Notas. Um dos grandes na conquista do titulo. Valeu pelo seu acendrado amor à camisa santista.

Pepe

11) — Está incluido nesta relação porque disputou maior numero de partidas que o titular. Marcou, tambem, gols decisivos para o Santos. Pepe foi a maior revelação de 55. O campeão detem em suas fileiras os dois grandes extremas: Tite e Pepe.

A PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Zezé é um bom rapaz. Inexperiente, ainda meio assim, mas com uma vontade louca de brilhar. Por isso estava nervosissimo no vestiario, antes do prelio com o Linense. Chegou a procurar Brandão para dizer-lhe:

— "Seu" Brandão, quero brilhar!

— Quer mesmo?

— Muito.

— Então vai buscar uma lata de graxa preta.

— Pra que?

— Eu esfrego em você, depois passo escova e pano e você val brilhar pra xuxu.

O rapaz ficou meio sem jeito, mas Brandão deu-lhe um tapinha nas costas e disse:

— Brincadeira, viu? Trate de acalmar-se e meta os peitos.

Aquela altura entrou Trindade no vestiario alvinegro. Perguntou a Brandão:

— Olá! O Claudio joga hoje?

— Não. Val ser substituido pelo Zezé.

— Cadê este tal de Zezé?

— E' esse ai.

— Hmmm... Hmmm...

Trindade deu umas voltas em torno de Zezé, que foi ficando cada vez mais pequeno, cada vez mais acizentado, cada vez mais diminuto... até que seus joelhos dobraram e ele... pumba, para o chão.

— Que é isso, rapaz? Está nervoso?

— Brrrr... brrrr... fffffffff fff..

— Sossega, menino. Você entra no time quando nada temos a perder, que diabo. Não é a disputa do titulo, não. Se fosse, você não jogaria.

— E' que... eu... é que eu... brbrbrbrbr...

— Vamos, menino, deixe disso. Que há?

— O jogo é noturno...

— O que tem isso?

— Será que a torcida vai... me enxergar?

— Meu filho: você é preto, mas dá para enxergar.

— Será? Será...? Eu preferia que nós jogassemos de camiseta branca esta noite... Esta camiseta preta listrada me esconde mais ainda...

O pobre do Zezé estava preocupado. Tanto tempo aguardando uma oportunidade, e justamente quando ela aparece corria o perigo de não ser visto. Tambem, esta historia do Linense e do XV de Piracicaba usarem camisa branca e calções pretos está começando a ficar chata. Eu sei que os uniformes reais destes clubes são horriveis, pavorosos, de um mau gosto espantoso, de um caipirismo deprimente, mas eles bem que podiam usar camisetas cor de rosa, azul claro, verde-esmeralda, etc. Quarta-feira, por exemplo um senhor miope entrou no Pacaembu. O homem era corintiano roxo. Viu as equipes iniciarem a partida, e viu um conjunto com calção preto e camisa branca. Naturalmente passou a torcer para ele. Teve um desgosto quando a contagem foi aberta pensando que tinha sido o Linense. E torceu até o final como um louco. Ao terminar a partida, pensou que o Corintians tivesse perdido por 2 a 1. Foi embora louco da vida para casa. No caminho parou num bar. Estava de mau humor, enfezado, irritado, louco da vida. Pediu um cafezinho. O homem do bar deu. Ele tomou de um gole e reclamou:

— Esta porcaria está fria demais.

— Porcaria não, ouviu?

— Porcaria sim! E você é outra porcaria!

— Repita isto se você é homem!

— Repito e birepito e trirepito!

O cara do balcão saiu para fora armado de uma faca. O freguês-corintiano-desesperado enfrentou-o com uma navalha. Brigaram dez minutos, rasgaram as roupas, derramaram sangue até que o balconista, com uma arma maior, meteu a faca na barriga do corintiano assassinando-o na hora. O pobre homem caiu no meio de uma poça de sangue e ali ficou. Alguns populares que estavam no bar e presenciaram tudo, atônitos, deram voz de prisão ao assassino, que se defendeu com unhas e dentes. No meio da briga, apareceu uma viatura da Radio Patrulha a toda velocidade, chamada por alguem. Os guardas desceram empunhando casse-tetes e dominaram o assassino. Antes, porem, um dos populares levou uma bordoada na cabeça e teve instantaneo ataque de amnesia. Perdeu a memoria e saiu andando pelas ruas sem saber quem era, onde ia, e justamente na vespera de Natal. Imaginem. Uma familia a mais desesperada, alem da familia do pobre corintiano morto. Quando a viatura da Radio Patrulha abandonou o local, atropelou e matou um cachorrinho de estimação de uma meninazinha loura e bonita. O cachorrinho tinha pulado a cerca de sua casinha para passear na rua e faleceu esmagado sob as rodas da perua alviverde (sem alusão ao Palmeiras). A meninazinha, no dia seguinte ao acordar e saber do evento ficou muito triste, empalideceu, adoeceu e ficou de cama. Vai passar um Natal pavoroso, coitada.

Viram quantas desgraças? Viram quantas tristezas? Tudo isso aconteceu por causa da cor da camiseta do Linense. Se o corintiano miope não tivesse confundido os times, nada teria acontecido porque ele sairia do Pacaembu de bom humor, não teria brigado com o balconista, não teria sido assassinado, etcetera, etcetera e tal. Vamos portanto iniciar uma campanha contra a repetição de uniformes no futebol paulista. Para acabar com isso, faço as seguintes sugestões para os uniformes dos clubes:

CORINTIANS — Calção preto, camisas brancas.

SÃO PAULO — Calção azul claro, camisa cor de rosa.

PALMEIRAS — Calção branco, camiseta verde.

SANTOS — Calção marron, camiseta amarela, meias vermelhas.

PONTE PRETA — Todos os jogadores nus.

GUARANI — Calção verde, camisa preta.

LINENSE — Calção azul escuro, camiseta grená.

TEXTO de JUAN VOLTAS

SÃO BENTO — Só calção vermelho. Peitos nus.

PORTUGUESA — Calção verde, camisa vermelha e verde, meias verdes.

XV DE PIRACICABA — Calção amarelo, camiseta preta e branca e vermelha, e chapéu de palha.

XV DE JAU — Calção cinza, camiseta violeta com faixas horizontais e verdes.

JABAQUARA — Só camiseta marron. Sem calções.

NOROESTE — Calção preto, camisas pretas, meias pretas, com bolinhas brancas.

TAUBATE' — Calção furta-cor, camisa laranja, gola branca.

E acabou.

O FIO DA MEADA

Mas falavamos de Zezé. O rapaz foi para o campo com a responsabilidade de substituir Claudio, sem que pudesse ser confundido com ele, por motivos obvios e plenamente justificaveis.

CICERO POMPEU — Pediu ao Papai Noel uns esquimós para trabalhar no Morumbi.

Mas assim que ele pegou na bola pela primeira vez, os 479 torcedores presentes viram que ali estava um futuro-craque. Um corintiano mais arrojado nos prognosticos, disse em voz alta:

— Zezé e meu filho, que ala direita para a Copa do Mundo de 1958!

Um vizinho perguntou:

— Seu filho? Quem é seu filho?

— Meu filho, tem 14 anos agora. Em 58 terá 17, estará em pleno vigor fisico para defender a seleção brasileira. E' meia direita, e vai formar uma ala formidavel com Zezé. Já vi tudo.

Aire! O homem é mesmo otimista, extraordinariamente otimista. Será o tempo de Natal?

O DRAMA DE VALENTINO

Zezé saiu bem. E Valentino? O goleiro-reserva de Gilmar estava ate enferrujado, coitado. Quando soube que ia jogar, apanhou um vidrinho de oleo de maquina de costura e começou a pingar nas juntas. Depois esticava os braços e ouvia:

— Prrrrrrrée!

Na segunda vez o barulho era menos forte. Na terceira só se ouvia um chiado. E finalmente, ficou em condições. Depois teve de tirar umas teias de aranha que tinha na cabeça e o pó que cobria todo o seu corpo. Levou meia hora esfregando-se até estar com aspecto saudavel, de quem se encontra em forma fisica apreciavel. Depois começou a coçar a cabeça e a pensar:

— Já joguei pelo Corintians? Ou não? Joguei ou não? Joguei ou não? Deixa ver... deixa ver... deixa ver... não me lembro, não! Não me lembro...

E não lembrou. Mas é que o Gilmar disputou 60 partidas consecutivas, sem parar uma vez sequer. E' claro que o Valentino tinha de estar mesmo esquecido. Até eu tinha esquecido que o rapaz existia. Para mim, Valentino, só Rodolfo. Mas na noite de quarta-feira ele foi bem. Pegou duas ou três boas bolas, mas naquela em que

LUIS MONTEIRO — Disse ao Papai Noel que pretende mudar de ramo.

poderia ter brilhado mesmo foi vencido. Deixou o tal de Mangaratibatiba garatibatiatrabaiga ou coisa parecida chutasse forte e botasse a bola no canto. Tomar um gol de um sujeito chamado Mangaratibaetcetera é simplesmente deploravel.

Ah, ia esquecendo. O Corintians ganhou do Linense por 2 a 1. Jogo fraco. Dizem que o Baltazar voltou ao quadro. Não sei se é verdade ou brincadeira. Assisti a partida toda e não vi o homem. Mas talvez eu esteja precisando mudar de oculos.

PAPAI NOEL

Tive uma idéia brilhante. Comprei uma fantasia de Papai Noel, com barba e tudo, botei um saco nas costas e fui procurar os presidentes dos clubes. Para ver o que eles queriam do Papai Noel. Não fui reconhecido. Todos eles acreditaram mesmo que eu fosse o velhinho dos brinquedos e dos presentes. Reproduzirei as entrevistas para que os leitores fiquem sabendo o que é que eles pediram.

MARIO BENI

O presidente do Palmeiras recebeu-me sorrindo:

— Papai Noel! Como vai o senhor?

— Bem obrigado.

— O sr. não está precisando de uma renovação? Está muito velhinho!

— O sr. está com mania de renovar tudo agora? Eu sou velho porque tenho 9.000 anos. E sou eterno.

— Que maravilha...

— O que deseja para 1956?

— Quero que apareça um Jair novinho e bonzinho no Parque Antartica. Mais nada. Mais nada. Com isso basta.

CICERO POMPEU

O presidente tricolor não sorriu. Mas sua expressão adoçou-se quando julgou ver em mim o Papai Noel.

— Como vai, bom velhinho?

— Vou bem, obrigado. Vim saber o que é que o sr. deseja para o ano de 1956?

— Deixa pensar... Escute, o sr. mora no Polo Norte?

— Moro.

— Então podia mandar uns esquimós para mim?

— Esquimós? Para que?

— Para as obras do Morumbi. Elas andam muito frias.

TRINDADE — Quer uma esponja muito grande para fazer uma limpeza.

Talvez os esquimós trabalhem bem em obras frias.

— Seu pedido será atendido.

LUIS MONTEIRO

Abraçou-me:

— Como está, caro? Como está?

— Bom E o senhor?

— Desolado com a Portuguesa.

— Não anda?

— Não anda Estou com vontade de desistir e fundar um time de boquei e chamar aos portugueses para integrá-lo e ver se assim podemos ganhar um titulo.

— Muito bem. O que quer de mim para 56?

— Uma tonelada de paciencia. Mais nada...

— Já montou sua arvore de Natal?

— Não perciso. Eu penduro os enfeites no Ipujucan, que fica de braços abertos e... pronto.

TRINDADE

Festejou minha chegada.

— Quando o sr. vai ficar alvinegro em vez de alvirubro?

— Quando o Corintians deixar de ser papão. Eu sou amigo das crianças e as crianças têm medo do papão. Que deseja para 1956?

— Uma esponja enorme.

— Para que?

— Para limpar o nome do clube. Esse negocio de ter fama de sujo não me agrada. Estou farto.

O pobre Trindade está aborrecido com razão...

ATHIE'

Finalmente o presidente campeão. Abraçou-me euforico e foi quem fez o pedido mais curto. Perguntei:

— O que deseja para 1956?

— Uma palavra só.

— Que palavra é essa?

— BI

ATHIE — Para 1956 ele quer uma coisa muito curtinha, duas letras apenas

SORTIDOS

SARNO

QUAIS OS CLUBES QUE DEFENDEU?

R) Botafogo, Palmeiras, Fluminense, Vasco, Ponte Preta e Santos.

QUAL O CONJUNTO DE FUTEBOL MAIS HARMONIOSO QUE VIU EM AÇÃO?

R) Vasco da Gama em 1949. Eis o esquadrão: Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Ademir, Ipujucan e Djair (Chico).

QUAL O CRAQUE MAIS COMPLETO DO NOSSO FUTEBOL?

R) No momento existem grandes "players", todavia, creio que o meia Didi é o mais perfeito.

QUAIS FORAM SEUS IDOLOS NA INFANCIA?

R) Houve vários. Posso citar os seguintes: Domingos da Guia, Jurandir, Romeu, Tim, Hercules, Luizinho, Athié, Feitiço, Carvalho Leite, Zezé Procopio e Antonio Sastre.

Do meu cantinho alvi & verde

(Por *Campeonissimo*)

Foram-se as ultimas esperanças com relação ao titulo. A tragica e cruel jornada de Vila Belmiro, derrubaram todas as pretensões dos esmeraldinos neste campeonato.

Afinal, a culpa não é de ninguem, mas é de todos. Primeiro, do antigo departamento profissional. Depois, os jogadores viciados que enterraram o Palmeiras colocando-o de lider a um modesto terceiro lugar com 11 pontos perdidos. Mais tarde, vieram novos, que fizeram o possivel para a recuperação.

Veio a fase boa, para depois cair novamente, não porque faltasse luta e entusiasmo, mas por circunstancias perfeitamente justificaveis, isto é, pela superioridade encontrada pela frente diante de um Santos poderoso, quando mais o alviverde precisava da vitoria.

Assim, tudo se acabou para o Palmeiras e para os outros tambem.

Mas, os responsaveis por esse decrescimo de produção surgem à tona. A questão é apenas de analise.

Erros tecnicos, mal conduta de alguns jogadores, contusões de outros e assim por diante.

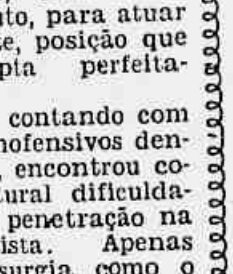
Senão vejamos: Depois de cumprir excelentes atuações em diversas partidas, o medio Valdemar contundiu-se. Quem seria o seu substituto? Só haviam dois nomes. Ruarinho e Manuelito. O primeiro, indicado como substituto eventual do titular. Mas nada disso aconteceu.

Preferiram os palmeirenses deslocar Gersio da sua posição, onde vinha sendo absoluto, para atuar como volante, posição que não se adapta perfeitamente.

O ataque, contando com elementos inofensivos dentro da area, encontrou como era natural dificuldades para penetração na area santista. Apenas Humberto surgia como o homem capaz de furar a defensiva alvinegra. Mas, o ex-artilheiro, poupou-se ao maximo, retraindo-se nas jogadas mais delicadas quando havia possibilidades de gol.

Usando desse sistema, a vanguarda desmanchou-se toda, não aproveitando aqueles momentos crucientes por que vinha passando a defensiva santista no segundo tempo da partida.

Por outro lado, tambem Elzo, Ney, Ivan e Renatinho estavam numa tarde obscura, acabando por afundar de uma vez com as pretensões de um possivel triunfo.



Esboçou-se uma reação, mas Laercio incumbiu-se de desmanchá-la, tomando aquele terceiro gol de forma bisonha e incompreensivel

AINDA É MUITO CEDO

1 — Esbôço de Carnaval
2 — A cara da surpreza
3 — Por que facilitar ?
4 — Senhora Fatalidade
5 — O salto ao passado
6 — Dar tempo ao tempo

Texto de **DE VANEY**

(1) — Houve, domingo, em Vila Belmiro, um principio de Carnaval. Chegou-se mesmo a ter frente aos olhos qualquer coisa de muito superior aos Sabados da Aleluia. Não falo em Sabado da Aleluia pensando em Judas, nem, muito menos, imaginando o Palmeiras como o Judas. Seria uma deselegancia e uma injustiça de minha parte. Deselegancia, porque o Palmieras, pela esbelteza que imprime às suas atitudes, não merece que se o trate com irreverencia; injustiça, porque a maneira com que se portou o alviverde, ante o lider, só merece aplausos. Toda a gente sabe que jogar contra o Santos, em seus arraiais, é contingencia que beira à imperiosidade dos suicidios. Os japoneses chamariam a isso de "haraquiri". E é mesmo. E' porque basta olhar as estatisticas, ver os jogos que o Santos perde em Vila Belmiro, e chega-se a ficar com a ponta do dedo indicador direito ardendo de tanto fazê-lo descer, raspando o papel, na carta de derrotas do Santos em seus dominios. De vez em quando o dedo esbarra numa. Mas a "uma" passa, as vitorias retornam, e o dedo torna a arder outra vez...

(2) — Neste momento, por exemplo, o Santos não perde em seu campo há mais de um ano. Foi contra o São Bento. Uma dessas derrotas que têm cara de surpresa, jeito de surpresa, olhar de surpresa, mas que não passam de coisas do futebol. O São Bento, a 12 de dezembro de 54 ganhava do Santos por 2 a 1, com 9 homens e com mais um gol que entrou mas que o juiz não deu. De 12 de dezembro para cá, o Santos não mais tombou em Vila Belmiro, em jogos oficiais. E é preciso lembrar que em 1954, quando foi vencido pelo São Bento, ele já não perdia havia muito tempo. Por isso ninguem duvida da força que o Santos tem quando o Santos atua em sua casa. Imagine-se, portanto, o quanto foi arduo ao Palmeiras ter que lutar contra esse Santos. E o pior é que os nervos palmeirenses estavama esbandalhados de tanto ouvir falar em goleada. Ninguem fazia por menos: 5 a 1. Era a cotação de 5-1 a favor do Santos, na bolsa do futebol de São Paulo. E muita gente, assim mesmo, não tinha coragem de arriscar...

(3) — O trabalho do Luiz (Lula) Alonso para destruir essa onda de exagerado otimismo foi trabalho de padre catequisador em maloca de indio não civilizado... Todo o dia que Deus dava, era a mesma coisa: "Cuidado com o Palmeiras!" E virou ladainha, aquele "Olha o Palmeiras, não se esqueçam do Palmeiras!" E bastava ver o Lula, o Lula não dizendo nada, até mesmo pensando em outra coisa, para se repetir os conselhos de todos os dias: "Não desmereçam o Palmeiras"! Esse trabalho de Lual. bem dosado, teve resultados muito bons. Eu pensei que a natural, naturalissima mascara da torcida, se fosse ajustar, tambem, à face dos jogadores. Aí é que estava o perigo. Mas o comandante José Calvente Aranda soube como encaminhar as coisas pela superficie, pela epiderme, enquanto que o Lula sempre encontrou jeito e oportunidade para acomodar os fatos pelas regiões mais profundas. Esse modo de agir, feito em equipe, resultou excelente, e teve, como se constatou, bons e seguros resultados.

(4) — Agora toda a gente fala em faixa como se a faixa já estivesse enrolada no corpo dos jogadores do Santos. Está certo, até certo ponto, que assim seja. Afinal, precisar apenas de 4 em 8 pontos disputaveis, sendo que desses 8, 6 terão que ser colocados por sobre a mesa de Vila Belmiro, onde o Santos costuma jogar de mão e dar as cartas, logo em seguida... há que se convir que seria muita fatalidade o Santos perder 6 pontos, ganhar apenas 2 e perder o titulo para quem — Corintians ou São Paulo? — conseguisse chegar ao final, sem perder mais nenhum. Seria — ou será — muita fatalidade. Mas para quem acompanha o futebol, daqui, dali e dacolá, fatalidade é pão de todo o dia às refeições do futebol. Vire e mexe, lá está dona Fatalidade botando banca. Quem é que já se esqueceu dos 8 a 0 pelos quais o Santos perdeu no Pacaembu? No entanto, se na vespera, um cidadão qualquer afirmasse que o Santos perderia pela metade, ou até mesmo por 3 a 0, esse cidadão seria encaminhado imediatamente ao Hospital Franco da Rocha, sem precisar de guia da Policia... Pois os 8 a 0 aconteceram.

(5) — Aconteceram, tal qual como haviam sucedido os 5 a 0 ao Vasco ante o Bangu, e os 6 a 1 do Flamengo frente ao Fluminense; tal qual como sempre sucederam desses acidentes, que, de tão constante, de tão repetidos, poderão ser classificados de comuns. Já longe vai o tempo em que as goleadas tinhar o privilegio de arrazar o moral de uma equipe. Ia-se até mais longe. O futeboi de São Paulo, por exemplo, quase morreu, andou parado durante uma porção de meses, porque os ingleses do South Africa ganharam da seleção paulista, em 1906, por 6 a 0. Foi um Deus nos acuda, e chegou a passar pela cabeça do governo a ideia de proibir por lei, os jogos de futebol de carater internacional, no Estado de São Paulo. No Rio, um pouco mais tarde, em 1910, o Fluminenes F. C. perdia, nas Laranjeiras, para o Corintians Team, da Inglaterra, por 10 a 1. Aí então, foi a vez do governo federal entrar no assunto, pretendendo decretação de uma lei em cujo texto ficasse proibidos, para sempre, os jogos internacionais.

(6) — Daí se chegar à conclusão de que acidentes em futebol são coisas de todo o dia, e que podem ocorrer espacadamente ou, então, em carater de epidemia, já que se há as series invictas, longas em seu conteudo, tambem existem as series de inexistencia de triunfos, não menos extensas. Assim, continua sendo crime falar-se em faixa, em titulo, em "Carnaval da Vitoria", dentro do Santos F. C. Quem quiser bem ao Santos, demonstre essa afeição olhando-o ainda como um pretendente à conquista do cetro real e não, nunca, como já possuidor da coroa. E' uma guerra de nervos que deve bulir com os nervos do proprio Santos, e isso, à essa altura dos acontecimentos, poder-lhe-á ser fatal. Na marcha em que vai, cornedo à frente do pelotão vanguardeiro, e com 5 corpos de luz, o mais leve escorregão poderá ser fatal ao Santos, porque uma queda poderá provocar contusão, e desa contusão outras amarguras poderão surgir. Não é pessimismo, não, é verdade, uma verdade que mais sensata do que o otimismo exagerado...

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cincos primeiros jogadores em cada posição, no presente Campeonato de 55:

ARQUEIROS
1.o) — Cabeção . . 201
2.o) — Gilmar . . . 176
3.o) — Poy 165.5
4.o) — Herrera . . 164.5
5o) — Manga . . . 155

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o) — Rubens . . . 168.5
2.o) — Nena 157.5
3.o) — Valdir . . . 152
4.o) — Helvio . . . 145
5.o) — Japonês . . 139

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o) — Almir . . . 160
2.o) — Mauro . . . 150.5
3.o) — Olavo . . . 135.5
4.o) — Lamparina . 130.5
5.o) — Ivan 121,5

MEDIOS DIREITOS
1.o) — Geraldo . . 161,5
2.o) — Fernandinho 159.5
3.o) — Ramiro . . . 158.5
4.o) — D. Santos . 144
5.o) — Idario . . . 119

CENTROS MEDIOS
1.o) — Formiga . . 195.5
2.o) — V. Fiume . . 181
3.o) — Ribamar . . 167
4.o) — Biguá . . . 162,5
5.o) — Julião . . . 145

MEDIOS ESQUERDOS
1.o) — Gersio . . . 164
2.o) — Dioguinho . 161
3.o) — Henrique . . 146.5
4.o) — Nilo 139
5.o) — Alfredo . . . 135

PONTAS DIREITAS
1.o) — Maurinho . 153
2.o) — Alemãozinho 125
3.o) — Nestor . . . 122,5
4.o) — Claudio . . 119,5
5.o) — Renatinho . 115,5

MEIAS DIREITAS
1.o) — Ipujucan . . 177
2.o) — Luizinho . . 149.5
3.o) — Del Vecchio 148,5
4.o) — Baltazar . . 148
5.o) — Vilalobos . . 147

CENTROS AVANTES
1.o) — Alvaro . . . 146
2.o) — Guerra . . . 127
3.o) — Berto . . . 116.5
4.o) — Paulo . . . 114
5.o) — Cesar . . . 113,5

MEIAS ESQUERDAS
1.o) — Edmur . . . 161,5
2.o) — Bibe 158,5
3.o) — Lanza . . . 144.5
4.o) — Vasconcelos . 138,5
5.o) — Ranulfo . . 125,5

PONTAS ESQUERDAS
1.o) — Friaça . . . 130,5
2.o) — Jansen . . . 128
3.o) — Canhoteiro . 127.5
4.o) — Colombo . . . 109,5
5.o) — Pépe 86,5

Seleção da Capital

1.o) — Cabeção 201
2.o) — Nena 157,5
3.o) — Mauro 150,5
4.o) — Santos 144
5.o) — Fiume 181
6.o) — Gérsio 164
7.o) — Maurinho 153
8.o) — Ipujucan 177
9.o) — Paulo 114
10.o) — Edmur 161,5
11.o) — Jansen 128

Seleção do Interior

1.o) — Herrera 164,5
2.o) — Rubens 168,5
3.o) — Almir 160
4.o) — Geraldo 161,5
5.o) — Formiga 195,5
6.o) — Diogo 161
7.o) — Nestor 122,5
8.o) — Del Vecchio . 148,5
9.o) — Alvaro 146
10.o) — Bibe 158,5
11.o) — Friaça 130,5

Zezé começou bem

Em lugar de Claudio, que se encontrava contundido, o Corintians lançou na ponta direita de sua equipe, contra o Linense na quarta-feira, o Juvenil Zezé, que foi campeão de sua categoria na ultima temporada. Zezé saiu-se muito bem, combinando esplendidamente com Luizinho, fintando, entrando e chutando com inteligencia. Tem futuro, não há duvida e há de ser um grande valor, se continuar progredindo.

Formiga não jogará

O centro médio do campeão paulista de 55 não poderá jogar contra o Jabaquara, por estar se ressentindo de uma velha distensão muscular. Zito mais uma vêz será deslocado devendo voltar á equipe principal o jovem Ramiro, já curado dos três furunculos que lhe nasceram nas costas na ultima semana.

BEIRA DE CONVERSA...

Personagens: O tecnico Cambon e o avante Nei.

— Nei: "Seu Cambon. Diga-me uma coisa. Porque fui eu o unico jogador multado de toda a equipe?"

— Cambon: "Eu não sei, mas acho que você deve saber melhor do que eu. Deve ser porque você jogou mal e ainda não cumpriu as minhas ordens dentro do campo. Eu disse para que você jogasse de primeira, não prendesse a bola e você não fez isso".

— Nei — "Mas, seu Cambon, como podia dar de primeira se quando recebia a bola não tinha nenhum companheiro em condições de receber o passe? Só se eu fosse dar nos pés do adversario.

— Cambon: — "Bem eu não quero saber de nada. Nós perdemos o jogo e alguem tinha que pagar por isso. Escolhemos você, porque o Humberto não pode ser desmoralizado nesta altura por causa do negocio da Italia".

— Nei: "Mas o senhor acha que isso está direito? Com esse negocio da Italia eu paguei o pato sozinho..."

— Cambon: "Pois é, o meu relatorio e tambem os dos diretores do departamento apontam você como o pior elemento da ofensiva".

— Nei: "Bom, esses é que valem, mas a critica toda achou que eu mesmo jogando mal fui o melhorzinho. Não acha o senhor que a multa deveria ser para os cinco atacantes?"

— Cambon: E' uma boa ideia, mas o Oscar Malzone achou que não. E quem manda é ele, você sabe".

Eu apenas cumpro ordens como empregado vitalicio que sou do clube. Assim, quando das derrotas, eles não me passam para traz".

— Nei: "Tudo isto eu concordo, o que não posso compreender é que a multa tenha vindo somente em cima de mim".

— Cambon: "Tambem acho, mas nós estamos seguindo aquele ditado: "um paga por todos". Você conhece?"

— Nei: "Não Cambon. Não venha com brincadeiras assim. Eu ganho muito menos do que o Humberto e ainda me tiram 50 por cento dos vencimentos. Mais um jogo e eu não receberei nada...

Ainda mais agora que estamos no Natal e eu preciso de dinheiro. Em vez de recebermos um abonazinho, vem multa. Assim vai mal..."

REVOLTANTE ATITUDE DA COMISSÃO

E consumou-se mesmo aquilo que já esperavamos e que, em nossa edição de segunda-feira haviamos anunciado, sem que tivessemos qualquer dom profético: a Comissão de Corridas, enquanto punia o treinador Bernardini, deixou impune o Juvenal B. Ivo...

REVOLTANTE!

Quem conhece corrida de cavalo, sabe perfeitamente que os "tiros" de Dendê e de Gaillard se equivalem de uma forma absoluta: ambos vinham de fracassar rotundamente na reunião do dia 8 ultimo, há uma semana atrás somente, correndo nas mesmas respectivas turmas; ambos haviam triunfado à custa dos proprios recursos técnicos e não de peripécias de corrida, o que poderia justificar suas vitórias disparatadas e absurdas. Dendê, que acabara de fechar raia frente Heranger, Itrio, Bartovi, etc., e que vinha de mais cinco fracassos consecutivos, correu como um leão! Perseguiu o cavalo Diabrete, não dando um seguo seiquer de folga ao pilotado do Pierre, a quem bateu de uma forma definitiva na entrada da reta, abrindo vantagem e rumando firme para o disco, sem se aperceber da arrancada final de Naranger, o grande favorito que assim foi um involuntario ludibriador do publico porque, malgrado a bôa vontade de seu piloto, teve que se contentar com a dupla... Gaillard não venceu de forma menos desenvolta: largou bem, tomou a ponta e, sem tomar conhecimento da presença dos adversários, abriu bastante lux e galopou com firmeza até o disco de sentença, não dando a menor chance de reação aos favoritos Good Morning e Diluvium, que ficara m"na poeira", disputando a segunda colocação; e Gaillard vinha de mana menos que sete fracassos consecutivos, através dos quais obtivera, como melhor performance, um misero quarto posto... Tanto Dendê quanto Gaillard haviam sido derrotados pelos mesmos adversários a quem derrotaram domingo passado com desenvoltura estonteante, acrescentando-se de uma forma mais particularisada que, no caso de Gaillard, este vinha de falhar em 1.200 metros, pista de grama, para vencer em distancia muito maior, na mesma raia. Ora, se tiveram velocidade (e que velocidade!), para ganhar em percurso grande, distanciando seus rivais desde o pique de partida, como admitir que não tivesse a mesma espontaneidade nos 1.200 metros?...

INCRIVEL!

Nós que não deixamos jamais de expor a verdade das coisas, pois só assim entendemos a verdadeira função da imprensa especializada, repetimos o que já foi dito: houve, no caso, uma deliberada disposição da Comissão de Corridas em proteger o Juvenal B. Ivo, em detrimento do Bernardini, que acabou no "gancho" sozinho, sem o "consôlo" do colega que merecia, tanto quanto êle, uma severa punição. Foi dito, no comunicado dos srs. Comissários que se aceitava "em parte" as declarações do J.B. Ivo, do que resultou ser êle apenas multado... Estamos convencidos de que o azar do Bernardini foi haver "explodido" sua bomba antes da do Juvenal, porque se Gaillard tivesse vencido primeiro, também o Bernardini, pela "explosão" de Dendê, seria também multado... Nos domínios do Jockey Club de São Paulo, infelizmente, tudo é uma questão de "padrinhos"... O ditado diz com muito acêrto "quem tem padrinho, não morre pagão", o que, no que se refere ao Jockey Club, é a expressão mais lídima da verdade. Fosse outro que não o Juvenal B. Ivo, treinador de uma grande ala da familia Assumpção, uma das "onipotências" do Jockey Club, e, a estas horas, estaria "na cêrca", como aconteceu com o Bernardini... É exatamente esta política revoltante e absurda que torna dia a dia mais desmoralizada a Comissão de Corridas (se é que pode haver maior desmoralização...). Esta revoltante regra dos "dois pesos e duas medidas" faz com que se olhe a "Torre de Marfim" dos srs. Comissários como sendo uma verdadeira fortaleza dos "apadrinhados" e a Bastilha inexpugnável dos que não têm a ventura de desfrutar de uma bôa proteção... Se a Comissão de Corridas encontrou razões plausiveis (o que achamos impossivel) para transformar a penalidade do J. B. Ivo em multa, porque não expôs, em seu comunicado à imprensa, essas razões?... Se não o fez, de duas uma: ou é porque não tem pela imprensa nenhuma consideração, ou então se julga de tal forma acobertada da indignação publica, que não se "rebaixa" em vir a publico dar uma explicação que "deve" e que, portanto, não faria nenhum favor em fazê-lo...

A UNICA REUNIÃO DA SEMANA

Nesta semana, um só programa será desenvolvido em Cidade Jardim, a vista de domingo cair no Natal. Serão corridos, alem do premio "Natal" e do G. P. "Linneo de Paula Machado", mais sete provas movimentadas. O programa citado, com montarias, é o que abaixo transcrevemos:

1.o PAREO — 13h45 — 2.400 m.

1—1 Fay, A. Xavier 54
2—8 Ginestra, F. Costa 58
3—3 Praliné, L. Gonzalez 56
4 Quintero, N. Pereira 57
4—5 Imperium, P. Vaz 56
6 Elfos, J. P. Souza 55

2.o PAREO — 15h15 — 1.300 m.

1—1 Axtona, J. O. Souza 56
2 Cravinho, J. M. Amorim 55
2—3 Endiabrado, V. Pinheiro .. 58
4 Acorina, N. Pereira 51
3—5 Pereteca, J. P. Souza 54
6 Esteira, W. Montanha 55
7 Miss Mar, R. Zamudio 54
4—8 Lovely, O. V. Andrade 51
9 Grifoni, L. Diaz 57
10 Trimás, J. Alves 56

3.o PAREO — 14h45 — 1.300 m.

1—1 Biquara, P. Vaz 55
2 Algebra, G. Silva 55
2—3 Idê, A. Xavier 55
4 Handy, J. Alves 55
5 Itacurucá, L. Gonzalez 55
6—6 Atica, O. Reichel 55
7 Ipuã, J. P. Souza 55
8 Marapuama (*), N. Pereira . 55
4—9 Calandra, R. Latorre 55
10 Cokaxa, V. Pinheiro 55
" Balancina, M. Teixeira 55

(*) ex-Ivanise.

4.o PAREO — 15h15 — 1.300 m.

1—1 Rimbaud, L. Osorio 55
" Graniso, O. Reichel 55
2 Atento, G. Silva 55
2—3 Guaiaco, J. Alves 55
" Iflare, A. Artin 55
4 Hemisferio, Z. Santos 55
5 Itu, C. Taborda 55
3—6 Gaulês, A. Xavier 55
7 Genequim, E. Casanova 55
8 Estudantil, V. Pinheiro ... 55
9 Galardão, E. Garcia 55
4-10 Rodeio, L. Gonzalez 55
11 Explendor, P. Vaz 55
12 Solon, J. P. Souza 55
13 Eco, L. Diaz 55

5.o PAREO — 15h45 — 1.800 m.
Premio "Natal"

1—1 Snooker, L. Diaz 58
2—2 Poker, L. Gonzalez 58
3 Sobria, J. Camargo 56
3—4 Garota Bonita, J. M. Amorin 56
5 Entalhe, J. Alves 58
4—6 Gluck, L. Osorio 58
7 Burundum, A. Xavier 54

6.o PAREO — 16h15 — 1.500 m.

1—1 Gasnete, P. Vaz 55
2 Ebia, W. Montanha 55
2—3 Ortega, A. Xavier 55
4 Ofaly, L. Diaz 55
5 Ipomene, M. Teixeira 55
3—6 Indian Star, N. Pereira 55
" Raff, J. Camargo 55
7 Cicia, J. M. Amorin 55
4—8 Rod Rose, L. Gonzalez 55
9 Rorãima, J. Alves 55
" Pretex, G. Silva 55

7.o PAREO — 16h50 — 1.500 m.

1—1 Renoir, L. Gonzalez 55
2 Rival, V. Pinheiro 55
2—3 Giroé, J. P. Souza 55
4 Aparato, G. Silva 55
5 Solms, O. V. Andrade 55
3—6 Estado Maior, L. B. Gonçalves 55
7 Itajobi, J. Alves 55
8 Acervus, O. Reichel 55
4—9 Sarrafo, P. Vaz 55
10 Balaço, C. Borges 55
11 Berloque, R. Latorre 55

8.o PAREO — 17h25 — 2.000 m.
G. P. "Linneo de P. Machado"

1—1 Pontiac, P. Vaz 51
" Fiolosofo, O. Reichel 57
" Pall Mall, R. Olguin 51
2—2 Ronsard, L. Vargas 51
" Quebec, L. Gonzalez 57
2—3 Canaletto, L. Diaz 57
" Everglade, G. Silva 51
4—4 Rubi, J. Alves 51
5 Odeon, A. Xavier 57
6 Rubaivat, M. Alonso 51

9.o PAREO — 18 h — 1.600 m.

1—1 Jaloux, F. Costa 58
" Huapi, J. O. Souza 59
2—2 Quental, L. Gonzalez 55
3 Flamel, N. Pereira 50
3—4 Disputada, G. Silva 48
5 Heranger, A. Xavier 52
6 Hannon, L. Vargas 50
4—7 Marbal, C. Taborda 50
8 Gil Blás, J. Camargo 52
" Erbio, J. Alves 52

NOTAS: 3.o e 4.o pareos na areia pela variante e os demais na grama.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Para acumular

RIMBEAUD
SNOOKER
GASNETE
PONTIAC
x
x x x
2.o — Dupla 14
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
8.o — Dupla 12

PONTOS DE REFERENCIA
(Antero de Castro)

Quase no apagar das luzes do ano, será corrido em Cidade Jardim, no unico programa desta semana, o G. P. "Linneo de Paula Machado", encontro reservado aos parelheiros nacionais de três, quatro e mais anos e que, pela constituição de seu campo, transformou-se em autentica comparação entre valores das gerações representadas.

Os mais novos contam com o maior contingente e, entre eles, salientam-se Pontiac e Ronsard; já os mais velhos, em menor numero, aparecem, apesar dissa, bem representados, pois Canaletto e Filosofo são nomes bastante expressivos.

Será dificil, numa analise preliminar, escolher por um ou outro elemento, assim de uma forma esporadica. Todavia, se apelarmos para argumentos diretamente ligados ao provavel desenvolvimento da carreira, será possivel aventurar um prognostico.

Dos mais novos, Pontiac, graças às suas duas grandes atuações ultimas, aparece como valor indiscutivel. Vindo de correr com realce no "Derby", carreira em que nos parecia muito mal na milha e meia, o pensionista do "Tajarin" reapareceu na semana passada levantando uma eliminatoria para sua idade, à puro galope, após haver quebrado a resistencia inicial de Long Legs, resistindo num final esmagador à palida arremetida de Garota Bonita... Muito bem situado nos dois mil metros, percurso que nos parece sua verdadeira especialidade, ostentando a melhor de sua forma, dificilmente será batido, contando ainda seu numero com o reforço extraordinario de Filosofo, um cavalo que, não fôra portador de um defeito num dos cascos, poderia ter realizado maiores proezas ainda. Filosofo, mais que Pontiac — que deverá correr na frente — terá carreira muito favoravel, pois gosta de atropelar.

Çitados acima o nome de Rubayaat, que nos parece o segundo entre os mais novos, no que se refere à chance. O filho de Hamdam não poderia ostentar melhor forma e, no "Derby", realizou uma bela carreira, se bem não tenha arrematado entre os três primeiros. Com carreira favoravel, irá figurar de forma evidente.

O Stud Seabra faz reaparecer no G. P. um de seus maiores valores: Canaletto. De posse de elogiavel forma fisica, Canaletto foi enviado para a Gavea, onde decaiu de estado assustadoramente. Trazido de volta, aos poucos recuperou estado e, embora não esteja ainda muito apurado, deve ser olhado com muito respeito, pois se trata de animal de primeira categoria, mormente nos dois quilometros. A menos que lhe falte aguerrimento, Canaletto vai dar o que fazer, podendo mesmo bater, sem que isto chegue a constituir surpresa, o duo do treinador R. Oliveira Filho.

Os demais competidores possuem chance muito menor. Everglade estaria melhor no "Natal" .. Rubi corre bem menos na grama leve. Quebec vem de perder na Gavea para o mediocre Camaleão. Pall Mall é fraco. E Odeon e Ronsard necessitarão de muita sorte...

CUIDADO!

QUINTERO está em distancia maior, mas, em troca, acha-se mais aguerrido... MISS MAR corre muito mais na raia de grama... ÁTICA largou mal e produz com mais desenvoltura na areia... RODEIO reaparece muito bem, com exercicio em que derrotou Royalty... GAROTO BONITA, se houver luta, poderá aparecer atropelando... RAFF volta firme e para uma turma deveras camarada... RIVAL melhorou muito após o seu reaparecimento... RUBÁYAT poderá se prevalecer das peripécias da prova e anda tinindo... HERANGER não pode ser esquecido, pois deslocará um peso pluma, tal como gosta...

MÁ ORIENTAÇÃO

O Stud Seabra sempre pecou por má orientação técnica. Aliás, no que se refere à sua secção de São Paulo, ela sempre permaneceu acéfala... Nesta semana, mais uma vez, nota-se a visivel falta de "tática" do treinador Juan de la Cruz que, em vez de mandar Snooker competir no G.P. "Linneu de Paula Machado", preferiu para tanto Everglade! Ora, o ultimo destes animais citados, fechou raia no "Derby": teria melhorado tanto assim?... Enquanto isso, o primeiro vem de ganhar de galopinho uma carreira em 2.000 metros, prometendo se transformar num dos melhores elementos de sua geração. Era esta a oportunidade que Snooker merece para se exibir em toda a plenitude de suas virtudes, dando uma justa medida de suas reais possibilidades futuras... A Everglade, isso sim, deveria ter cabido a fácil tarefa de correr o "Natal", onde teria chance positiva, o que não acontece no G.P. "Linneo de Paula Machado" onde, por seu retrospecto, é autentico nome fóra do páreo.

NOSSO CONCURSO

Mais uma vez não houve ganhador do nosso concurso turfistico semanal "Os Últimos Serão os Primeiros", do que resulta haver ficado, mais uma vez, a "bolada" de cinco mil cruzeiros, que será posta em jôgo esta semana, alusiva, todavia, às cortadas de sábado, e não de domingo, pelo simples fato de que domingo não haverá carreiras.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	★	Podem ganhar
ELFOS		GINESTRA
LOVELY		AXTON
IDÊ		BIQUARA
RIMBAUD		GUAIACO
SNOOKER		POKER
GASNETE		ORTEGA
GIROÉ		ESTADO MAIOR
PONTIAC		CANALETTO
MARBAL		JALOUX

VOLTARAM ATRAZ

O Jockey Club de São Paulo acabou capitulando à vontade do Governador do Estado, no que, aliás, fez muito bem... Decidiram os mentores da poderosa Entidade da Praça Antonio Prado fazer corridas no dia de Natal, contrariando assim o desejo de funcionários e profissionais de turfe, todos desejosos de passar o domingo com suas famílias Houve protestos, inclusive um diplomático ofício do Governador Janio Quadros e outro pedido de parte do Cardeal de São Paulo. Foram ambos recusados. Depois, por razões mais que diplomáticas, os dirigentes do Jockey Club de S. Paulo resolveram voltar atrás. No caso, tem o nosso apoio. Não se deve pensar apenas em dinheiro, em lucros, em benefícios pecuniários, mormente por ocasião do Natal, sem duvida a unica ocasião que ainda resta para que a humanidade egoista de nossos dias pense um pouco nas desventuras alheias... Foi, pois, melhor assim, melhor para todos e muito melhor ainda para o proprio Jockey Club de São Paulo...

GRANDES VITIMAS DO PALMEIRAS!

Começou com Cardoso, passou para Aimoré, veio Elzo, mais tarde Ruarinho e agora Ney – Depois de uma lauta macarronada o zagueiro entrou em campo – O técnico foi embora porque Jair achou que ele não servia – O "mito" que se criou com Elzo - Ney era indisciplinado, agora é teimoso - Ruaro porque jogava o "fino" não servia

Aimoré ia fazer o que os atuais dirigentes do Palmeiras fizeram. Mas, naquela epoca todo mundo era contra a medida, razão pela qual o treinador foi preterido. Hoje, aqueles mesmos dirigentes se arrependem de não ter dado mão forte a Aimoré, mas sim a Jair Rosa Pinto.

Mais uma reportagem sobre as coisas do Palmeiras. Despretenciosa, é verdade, mas que no fundo, traz muita coisa de verdade, descobrindo segredos que ninguem até hoje soube, mas que serão revelados porque aconteceram. E' um assunto real. As ultimas vitimas do Palmeiras nestes ultimos tempos. Como em todo clube profissional, tambem no alvi-verde surgem vitimas, uns porque são mal compreendidos, outros porque se antipatizam com os dirigentes, e outros, ainda porque são criados verdadeiros "mitos" contra eles.

Selecionamos cinco elementos, sendo quatro jogadores e um tecnico.

CARDOSO — Esse era zagueiro central. Veio da Argentina precedido de grande fama, como um dos melhores jogadores em sua posição no futebol portenho. Vinte e três anos, um grande futebol e fadado mesmo a brilhar no Palmeiras. Seu passe não custou muito. Apenas 350 mil cruzeiros. Começou mal, depois se firmou como titular absoluto da posição.

Nei sempre foi o melhor atacante do Palmeiras. Mas é um incompreendido. Quando o treinador era Claudio Cardoso, Nei era indisciplinado. Agora, é teimoso, não obedece as instruções do tecnico, prende muito a bola, etc. Volta e meia, investem contra ele.

Explendida classe, otimo destruidor inteligente e soberano.

Cometeu uma partida má em Jaú, quando o alvi-verde foi derrotado e não teve mais vez. Foi afastado da equipe.

Certa tarde de sabado, o Palmeiras jogaria com o Noroeste. Cardoso não estava nem concentrado e não ia jogar. Momentos antes do prelio, constataram que Dema não poderia jogar. Como Cardoso possuia bom pé esquerdo, achou o tecnico que o jovem zagueiro central poderia atuar como lateral esquerdo. Nessa altura, Cardoso estava em sua residencia, descansando, pois havia acabado de comer uma lauta macarronada.

Mesmo assim, atendeu ao chamado do Palmeiras e foi para o campo. Sem velocidade para marcar ponta, empanturrado de tanto comer, Cardoso fracassou. Depois dessa, nunca mais pode vestir a camisa do Palmeiras. Fizeram-lhe tudo para rescindir o seu contrato, e ele que possuia brio resolveu atender ao pedido.

Um grande zagueiro que foi sacrificado em tão pouco tempo. Foi a primeira vitima dos desmandos dos dirigentes.

AIMORE' — Agora, já vamos entrar na historia de um tecnico, que em pouco tempo fez do Palmeiras o clube que mais gols marcou no certame de 54.

Nunca o Campeonissimo possuiu um grande ataque. Pois bem. Nesse ano, a marca era de cinco para cima. Nos classicos, perdia, mas não por culpa dele, e sim dos proprios jogadores, verdadeiros funcionarios publicos.

Terminada a gestão passada, os novos diretores do departamento profissional, puseram na cabeça que Aimoré não servia. Mas, qual a razão. Todos davam varias desculpas, mas todas elas inveridicas e sem cabimento. A verdade no entanto é bem outra.

Pouco antes de ser eleito Mario Beni para a presidencia do Palmeiras, o famoso Jair foi a sua casa. E então disse ao futuro mandatario, que Aimoré não poderia continuar no alviverde porque iria fazer uma limpeza, começando com ele, Jair, Rodrigues, Liminha e outros. Somente assim, poderia o Palmeiras almejar titulos.

E Aimoré estava certo. Acontece entretanto, que os dirigentes, dominados por Jair (houve um que queria reformar o seu contrato por 3 anos) preferiram ficar com ele, mandando Aimoré embora. Foi a segunda grande vitima do Palmeiras.

ELZO — Todo tecnico que entrava no Palmeiras afirmava que Elzo não tinha condições para figurar no quadro principal, pelos seus inumeros complexos e por ser um jogador muito humilde, cordato, etc.

Sofria da inferioridade e terror diante de Jair, e a volta e meia chamava-o a atenção. Foi se criando esse "mito" que o proprio Elzo ficou convicto de que isso era uma verdade. Depois que Jair deixou o plantel, surgiu uma nova desculpa. Elzo é medroso, não luta, tem terror do adversario, é muito timido. Tudo isso para dizer no final que ele não servia. Pois bem.

Aquele Elzo, valente atrevido e corajoso do Ipiranga, sumiu. Hoje, Elzo está acabado. Não tem mais "elan", ficou sofrendo de todos os complexos. Quando entra em campo já está liquidado. Tem medo de errar, porque ninguem o perdoa. E' mais uma vitima dentro do futebol.

Ruarinho é um craque na acepção da palavra. Mas, durou pouco no Palmeiras, porque jogava o "fino" do futebol. Não teve mais vez de especie alguma, sendo obrigado a voltar novamente para o Rio sem a chance que desejava.

Elzo era valente no Ipiranga. No Palmeiras adquiriu complexo com Jair. Depois que este saiu, agora arranjaram uma outra desculpa. Elzo é medroso e covarde. São mitos do futebol.

NEI — Com Nei, a historia não é muito diferente. Primeiro, foi Claudio Cardoso que dizia, ser o jovem centro-avante um moleque, sem responsabilidade, o que era acompanhado pelos dirigentes do departamento profissional. Foi perseguido, afastado do quadro, multado, suspenso, etc.

Depois, com a saida do tecnico Nei não criou mais caso. Era um santinho. Mas, em compensação, criou-se um outro ambiente contra ele, não mais disciplinar, mas tecnico. Volta e meia, é afastado do quadro por falta de empenho, por prender muito a bola, por não dar bolas ao Humberto para que faça os gols e leve a fama...

Então, volta e meia Nei é punido. Ninguem o compreende mais.

RUARINHO — O ultimo caso, deu-se com Ruarinho. Um craque na acepção da palavra. Veio, estreou e abafou. Depois, começou a claudicar e foi logo afastado. Quando voltou, contundiu-se para ficar à margem por mais algum tempo. Completamente restabelecido, passou a treinar, aguardando nova oportunidade, como medio volante, pois as suas explendidas virtudes tecnicas o qualificavam como o melhor medio volante do Parque Antartica. Mas, cismaram tambem com ele. Apesar de ser um "gentleman", ouvimos muitos dirigentes dizer que Ruarinho havia amolecido o corpo. Mas, como! O que queriam era desmoralizá-lo, colocando-o nos treinos como medio recuado, verdadeira aberração.

Tanto fizeram, que acabaram mandando Ruarinho de volta, elemento cem por cento tecnico, mas que não servia porque não jogava bruto. E assim, Ruarinho foi-se, como mais uma vitima do futebol.

Cardoso não sonhara em jogar aquele dia. Mas, chamaram-no e ele foi para jogar como zagueiro lateral esquerdo, posição completamente diferente da sua. Foi uma calamidade.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

A conspiração dos valentes

comedia em 1 ato

Estão reunidos, à luz bruxoleante de uma vela de sebo, numa caverna qualquer, os arbitros de futebol, numerosos. No grupo da frente, o importante, destacam-se Etzel, Viana, Calil e Tijolo. E' uma especie de comicio, dirigido por João Etzel que está com a palavra.

ETZEL — Caros colegas sacrificados: A situação não pode continuar assim. Somos vitimas da desconfiança, somos vitimas do odio popular, somos vitimas expiatorias das paixões desenfreadas que se seguem a uma derrota.

TODOS — Muito bem! Apoiado!

ETZEL — Por isso, na qualidade de juiz veterano e profundo conhecedor do meio futebolistico da capital, proclamo a independencia!

TODOS — Ou morte!

ETZEL — Falará agora nosso colega Mario Viana.

(Palmas para Mario Viana).

MARIO VIANA — Companheiros!

TODOS — Já ganhou! Já ganhou! Já ganhou!

MARIO VIANA — Companheiros! Nesta conjuntura atual èm que ser juiz de futebol é sinonimo de servir de repasto para lobos famintos de carne humana, quero prestar meu apoio ao movimento liderado por João Etzel que visa pôr fim ao atual estado de coisas!

TODOS — Muito bem! (Palmas).

VIANA — A união faz a força!

TIJOLO — V. Excia. me permite um aparte?

VIANA — Até dois, se quiser!

TIJOLO — Esopo já fez esta afirmativa, anos atrás.

VIANA — Obrigado pelo aparte.

ETZEL — Falará agora o orador Pedro Calil, que formulará sua opinião a respeito do nosso movimento libertador.

(Palmas para Pedro Calil).

CALIL — Colegas! Quando Adão deu o primeiro chute, provavelmente na maçã mordida, o futebol nasceu. E com o futebol nasceu o arbitro. O arbitro é coluna mestra, parte fundamental do esporte das multidões. Sem juiz não haverá futebol. Organizamo-nos e unamo-nos portanto para mostrar ao povo de todo o Brasil que precisa respeitar-nos acima de tudo!

TODOS — Apoiado!

CALIL — Que precisa prestigiar-nos!

TODOS — Apoiado!

CALIL — Que precisa aplaudir-nos!

TODOS — Apoiado! Já ganhamos! Já ganhamos! Já ganhamos!

(Grande entusiasmo entre todos. Abraços à vontade. Ouve-se uma voz que diz: "Hei, roubaram minha carteira! Depois outra dizendo a mesma coisa, e finalmente são quase todos que gritam: "Ladrão, ladrão, ladrão!" Etzel sobe numa cadeira e berra:

ETZEL — Ordem! Paz! Calma! SILENCIO! (Faz-se silencio). Será que nem mesmo em familia conseguimos livrar-nos de ouvir esta palavra tão nefasta, asquerosa, sordida, brutal? Será que nem mesmo quando nos unimos para revelar ao mundo nossa força moral podemos deixar de ouvir o termo injurioso que tanto nos ofende?

(Murmurio de vergonha de todos).

VIANA — Peço a palavra!

ETZEL — Tem a palavra.

VIANA — Sugiro que a partir de hoje, assim que o publico nos dirigir uma vaia, abandonemos o gramado e deixemos os 22 craques a ver navios!

TODOS — Muito bem! Viva! Apoiado!

VIANA — Assim acabarão as vaias. O publico saberá que se erguer a voz ou o assobio uma vez sequer, ficará sem futebol!

CALIL — Uma grande idéia.

ETZEL — Uma idéia luminosa!

TIJOLO — Uma idéia sensacional!

VIANA — Independencia ou morte!

TODOS — Independencia!!!

(Entra subitamente na caverna um sentinela, que estava fora tomando conta e grita: "Vem vindo o Falcão!!!" Grande reboliço. Cada um se dirige para um canto, apanha um instrumento musical e organiza-se em breves segundos uma orquestra, batuta na mão. Quando Falcão diante da qual fica Etzel, com a entra, a orquestra toca a protofonia do Guarani. Cai o pano. FIM).

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

★ A principio não acreditavamos que a Ferroviaria pudesse ter facilitado a vitoria da ADA. Mas, após conversar demoradamente com o juiz João Rela Filho mudamos de opinião.

★ Foi publicado o ante-projeto para a reforma da lei do acesso. Lado bom do estudo: acesso e descenso em todas as divisões, da quarta à primeira. Lado mal: protecionismo aos paraditas rebaixados que voltariam. Os interioranos precisam começar desde já a estudar a questão para formar ponto de vista sobre a questão. A Assembleia vem ai!

★ O Velo de Rio Claro lançou 26 jogadores no campeonato e foi o ultimo de sua serie. O America usou 15 e foi classificado! Os numeros valem por uma lição aos dirigentes que só pensam em mudar o time.

★ Que o Departamento de Arbitros saiba escolher o juiz honesto e decente para a fase final do campeonato. Há muita gente boa por ai. José Cortezia e Cia. bela devem ser cortados de uma vez por todas.

★ E, para finalizar, nossos votos muito sinceros de Feliz Natal a todos vocês. Que o esporte do interior progrida sempre, proporcionando aos torcedores muitas alegras!

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

O Catanduva procura um tecnico. E enquanto isso Joaquim Loureiro está por ai, livrinho da silva. Boa chance para o clube e para o preparador.

JOÃO RELA FILHO, juiz da Federação estava nos dizendo há dias: "De todos os clubes que vi em ação gostei mais do America e Marilia. Estão praticando otimo futebol".

Vaguinho, atualmente tecnico do Democrata de Belo Horizonte, voltará ao America de Rio Preto, é o que nos informam. Parece que isso será possivel porque Vaguinho ainda está preso por contrato ao bando americano, porque os clubes não podem fazer novas inscrições nesta altura dos acontecimentos.

O Rio Preto pretende fazer uma serie de amistosos. O primeiro clube convidado foi o Santos F. C., com proposta de 120 mil cruzeiros por uma partida, livres de despesas.

Dozinho, contundido, está em São Paulo em tratamento com o dr. Sergio Blumer Bastos.

Costa Mina, que vinha sendo tecnico do Rio Preto, deixou o clube. Vai trabalhar no America, como adjunto.

Os clubes de Ribeirão Preto não darão folgas aos seus jogadores neste fim de ano. O Botafogo já reiniciou os treinos.

Ponce, que deixou a equipe botafoguense por contusão, já voltou, e em grande forma. Jogará nas finais. Mais um reforço.

O goleiro Boneli casa-se amanhã, dia 24, em São Paulo. Parabens.

Não foi ainda estipulada gratificação que receberão os comerciarinos pelo titulo da serie Azul. Parece que será de dez mil cruzeiros.

Mairiporã, com trincamento da clavicula, ficará sem jogar por algum tempo. Mas, parece que estará firme nas finais.

FOMINHAS

Eis a relação dos jogadores que disputaram todos os prélios da primeira tase do campeonato da Segunda Divisão.

JUVENTUS
Vilera (goleiro), Ditão (zagueiro), Arnaldo (zagueiro), Pando (medio), Nezito (avante) e Orlando (avante).

SÃO BENTO
Vitor (goleiro), Fioti (medio), Reis (avante).

PORTUGUESA
Ceci (goleiro), Pixu (zagueiro), Riveti (medio), Pinduca (medio), Claudio (avante), Gonçalo (avante), Sampaio (avante) e Souzinha (avante).

UNIÃO
Pedro (medio) e Darci (medio).

CORINTIANS
Zaluar (goleiro), Orlando (zagueiro), Zito (medio), Rubens (avante) e Wilmar (avante).

ESTRELA DA SAUDE
Irineu (medio) e Ubirajara (atacante).

CATANDUVA
Cativeiro (medio).

FERROVIARIA
Fia (goleiro), Dirceu (medio), Pixo (medio) Itamar (medio), Cardoso (avante), Bazani (avante) e Boquita (avante).

PAULISTA
Gode (medio), Alcides (medio), Alvair (avante), Benê (avante) e Bragato (avante).

ADA
Mingão (goleiro) e Joãozinho (medio).

INTERNACIONAL (Limeira)
Neno (zagueiro), Titão (zagueiro) e Roberto (medio).

VELO
Balu (avante).

BOTAFOGO
Machado (goleiro), Tico (avante), Neco (avante), Paulinho (avante) e Fernando (avante).

COMERCIAL
Toninho (zagueiro), Mairiporã (avante) e Maneca (avante).

INTERNACIONAL (Bebedouro)
Sacadura (avante).

RADIUM
Brazão (goleiro), Jorge (zagueiro), Hamilton (medio) e Osvaldo (avante).

BARRETOS
Homero (zagueiro), Nelinho (avante) e Netinho (avante).

FORTALEZA
Vilmonde (zagueiro), Dodo (zagueiro), Tuneco (medio) e Marreco (avante).

MARILIA
Arilio (zagueiro), Alzemiro (medio), Luiz (medio) e Jonas (avante).

AMERICA
Hugo (goleiro), Martim (zagueiro), Bertolino (medio), Dicão (medio) e Lero (avante).

RIO PRETO
Renê (zagueiro), Lindão (medio), Miranda (avante) e Paulinho (avante).

GARÇA
Velasco (goleiro), Charret (zagueiro), Avelino (zagueiro), Doleite (medio), Haroldo (avante) e Liquinho (avante).

ARAÇATUBA
Walder (zagueiro).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Durante o certame procuramos da melhor maneira indicar os jogadores que se destacaram nas disputas. Agora, cumprida a ultima etapa, apresentamos a nossa SELEÇÃO A da Segunda Divisão. Notem que muitos jogadores indicados poderão não ter sido espetaculares em todos os jogos. Valeu muito a regularidade do craque, a presença constantes em sua equipe, etc. A "Seleção A" ficou assim:

1 — FIA (Ferroviaria). Foi o goleiro mais regular do campeonato e um dos menos vasados. Deixou passar 15 gols. Sempre esteve em destaque nas partidas da Ferroviaria. Disputou os dez jogos.

2 — DITÃO (Juventus). Foi uma das revelações do campeonato tendo participado de todos os prelios. Sempre firme, sempre bom.

3 — MONTE (ADA). Tambem fez partidas magnificas, caracterizando sua campanha por uma regularidade espantosa. Disputou nove jogos.

4 — RIVETTI (Portuguesa). Para muitos foi uma surpreza esta indicação. Porem, Rivetti, sem estardalhaço, vinha jogando sempre bem. Dirceu, que vinha sendo titular desta posição, nada quis com a bola contra a ADA na ultima rodada. E perdeu a posição. Fez os dez jogos.

5 — BERTOLINO (America). Teve rivais na posição mas foi o maioral nela. Muita energia e muito futebol com o jovem Bertolino. Disputou as dez partidas, sendo uma como zagueiro.

6 — ROBERTO (Limeira). Capitão do time e um dos mais regulares jogadores do campeonato, fez tambem as dez partidas. Outra revelação interiorana.

7 — NELSINHO (Barretos). Disputou os dez jogos, fez 8 gols e foi uma verdadeira maquina de jogar bola. Grande campanha, a sua.

8 — NECO (Botafogo). Subiu muito no segundo turno, ganhando esta posição. Fez os dez prelios e assinalou 6 gols.

9 — CARDOSO (Ferroviaria). Disputou os dez jogos, marcou 14 tentos e foi sobretudo oportunista.

10 — BAZANI (Ferroviaria). Titular desde quando iniciamos a seleção do campeonato, sempre jogando bem. Dez jogos e 11 gols.

11 — ALIPIO (Catanduva). Lutou com muitos pela posição e acabou ficando com ela, merce de uma campanha das melhores. Nem sempre foi ponteiro esquerdo, mas sempre foi um grande valor. 5 tentos.

Na proxima terça-feira apresentaremos tambem a SELEÇÃO B do campeonato, formada com elementos que jogaram tão bem quanto os deste "scratch".

LEI DO ACESSO EM FOCO

— Explicação do ante-projeto.
— Lado bom e lado mau.
— Leiam e meditem, interioranos!

Aqui está um relato para nossos leitores sobre o ante projeto de reforma da lei do acesso, estudo elaborado por Murilo Antunes Alves e Dacio Rolim e que será submetido à assembleia no proximo ano.

O estudo divide o campeonato em quatro divisões, podendo deles participarem clubes profissionais ou amadores.

A nota marcante é a saparação dos clubes em series da Capital e do interior, havendo sempre descenso e acesso em todas as divisões, mas, descendo ou subindo clube da Capital para divisão da Capital, e clube do interior para divisão do interior.

Vinte clubes formarão a primeira divisão, sendo 10 da Primeira Divisão Capital e 10 da Primeira Divisão Interior. No bloco da Capital estarão São Paulo, Corintians, Palmeiras, Portuguesa, Ipiranga, Jabaquara, Santos, Portuguesa santista, Nacional e Juventus.

No bloco do interior ficarão: Ponte Preta, Guarani, XV de Piracicaba, XV de Jaú, Radium, Taubaté, Linense, Noroeste e mais o campeão interiorano de 55.

O Campeonato da Primeira Divisão esria dividido em três turnos. No primeiro, tambem chamado de classificação, seriam escolhidos dez clubes (os dez primeiros classificados) que jogariam depois, em dois turnos normais, na disputa direta do titulo de campeão paulista.

Os dez que sobrassem ficariam num campeonato separado. Deste grupo sairia o ultimo colocado que cairia para a segunda divisão.

Teriamos, como já salientamos, 2.a divisão da Capital e Segunda Divisão do Interior. Na segunda divisão da Capital ficariam clubes de cidades que estejam a um maximo de 80 quilometros de São Paulo, como Jundiaí, Santo André, São Caetano, etc.

Na segunda divisão do interior ficariam cidades mais distantes (alem de 80 quilometros). Cidades já indicadas pelo proprio ante projeto e que seriam as seguintes:

Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Batatais, Bebedouro, Botucatu, Braganca, Catanduva, Franca, Garça, Guaratingueta, Limeira, Marilia, Olimpia, Ourinhos, Presidente Prudente, Rio Claro, Ribeirão Preto, Rio Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Sorocaba e Tupã.

Aberta as inscrições para o campeonato os clubes destas cidades teriam um prazo de dois anos para inscrição. Passado esse prazo só poderiam ingressar na segunda divisão por acesso da terceira divisão.

O mecanismo iria assim por diante: na terceira divisão da Capital clubes que estivessem a 80 quilometros de São Paulo; na Terceira Divisão do Interior, agremiações que, não atingindo o minimo para entrar na Segunda Divisão, poderiam se inscrever naquele grupo, desde naturalmente que satisfizessem tambem os minimos pedidos para ele.

Na quarta divisão, da Capital e interior aconteceria o mesmo. Notem que clube de divisão da Capital desceria sempre para divisão da Capital, ou subiria para Divisão da Capital.

Isso importa em dizer que um clube interiorano da Segunda Divisão, uma vez guindado à primeira divisão do interior, (bloco de Guarani, Ponte Preta, Linense, etc.), jogaria no chamado turno de classificação contra os maiorais do campeonato. Se conseguisse classificação entre os dez primeiros, disputaria o titulo paulista.

Esse um pequeno apanhado que podemos fazer, sobre o ante projeto da reforma da lei do acesso. Voltaremos ao assunto, analizando o lado bom e o lado mau do estudo. Notem que dificilmente esse projeto passará pela assembleia já que o movimento contra ele foi iniciado. O São Paulo F. C. é completamente contrario a qualquer modificação que altere a base atual da lei do acesso.

SELEÇÃO FRACASSO

Foi com muitas dificuldades que organizamos esta "seleção negativa do campeonato". Porque dezenas de jogadores fracassaram na campanha e tornava-se dificil adotar um criterio com o qual pudessemos "escolher" uma seleção sem cometer injustiça. Depois de analizar muito bem os dados que temos em mãos foi que formamos a nossa seleção negativa do certame.

1 — CHINA (Araçatuba). Disputou 9 partidas e deixou passar 24 gols. É claro que não foi o unico culpado desse fracasso. Mas, sempre esteve inseguro.

2 — MESSIAS (Prudentina). Disputou 6 partidas e de um modo geral fracassou.

3 — WALDEMAR (Velo). 7 jogos e rarissimos instantes de acerto.

4 — CRIOULO (Velo). Tambem 7 jogos e muito fracasso.

5 — BARROS (Fortaleza). Disputou 8 partidas e quase sempre esteve fraco.

6 — PINGA (Fortaleza). Tambem muito fraco nesse campeonato. Notem que a Defesa do Fortaleza deixou passar 35 gols enquanto que a do Velo, 47!

7 — BELEU (Velo). 10 jogos e apenas 1 gol!

8 — MALA (União). Foi centro avante e meia no campeonato. 9 jogos e nenhum gol!

9 — BIRA (Estrela). 10 jogos e 3 gols apenas!

10 — FABIO (Araçatuba). 6 jogos e nenhum gol.

11 — WILMAR (Corintians). 10 jogos e nenhum gol!

O ataque de nossa seleção negativa fez apenas 4 gols no campeonato!

PAGINA DOS CONSULENTES

NESTOR SILVA FILHO — (Jaú) — Recebemos sua carta. Ciente de tudo. Muito obrigado pelo elogios ao nosso jornal.

ANTONIO DOMINGOS DE MORAES — (Capital) — Em 1936 o São Paulo disputou o campeonato com a seguinte constituição: King; Garcia e Anibal; Cozinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Gabardo, Chemp, Tino e Adolfo. King, sem duvida éra o melhor valôr sampaulino. Gabardo éra irmão do avante do mesmo nome que antes tinha jogado no Palestra.

ANTONIO SILVA — (Capital) — Conforme já respondemos a outros torcedores, as cartas de carater particular devem ser dirigidas aos proprios futebolistas. Algumas perguntas podemos responder nós. Poy jogava no Rosario Central da Argentina, quando em 1946 veio ao Brasil com o seu clube. O São Paulo gostou de sua atuação e Poy ingressou no tricolor. Portanto está há dez anos jogando no São Paulo F.C..

ALDO CASTRO — (Campinas) — Recebemos sua carta, obrigado pelos elogios ao nosso jornal, e retribuimos as Bôas Festas e Feliz Natal.

IVO NELSON MATTOS — (Capital) — Vamos considerar as suas sugestões.

SEME AGOSTINHO — (Sorocaba) — Recebemos sua carta, e temos a lhe dizer que o nosso jornal serve, na medida do possivel, e segundo o interesse dos leitores, a todos os clubes de qualquer divisão. O São Bento é um clube valoroso, e sempre que pudermos daremos destaque às suas atividades.

JULIO SALTINE — (Jundiaí) — O ano de 1929 foi realmente grandioso para a historia do futebol paulista, pois neste ano tivemos um verdadeiro recorde de visitas de clubes estrangeiros, com um numero extraordinario de partidas e de vitorias tambem. Visitaram São Paulo: o Barracas de Buenos Aires, o Rampla Junior de Montevideu, Bologna e Torino da Italia, o Vitoria de Portugal o Chelsea de Londres e Ferencvaros da Hungria. O clube que maior impressão deixou foi o Ferencvaros. O clube que mais renda proporcionou foi o Bologna. Basta se diga que no jogo com a seleção paulista foi de cento e cinquenta contos de reis, renda fabulosa para aquela época. O Corintians derrotou o Bologna por 6 a 1, o Palestra empatou com o Torino por 0 a 0. A seleção paulista derrotou o Bologna por 6 a 4. O Vitoria de Setubal não ganhou nenhum jogo no Brasil naquela ocasião, mas empatou as três partidas que disputou nesta Capital. O Rampla Juniors naquele tempo era um forte esquadrão uruguaio. O Torino, que antes esteve em Buenos Aires, chegou aqui muito esgotado tendo sido goleado pela seleção. Naquele tempo os melhores jogadores paulistas eram Feitiço, Petronilo, Amilcar, Serafini, Demaria, Pepe, Grané, Del Debbio, Tufy, e outros, todos pertencentes aos clubes da APEA. O Paulistano pertencia à LAF e dele faziam parte outros fabulosos craques de São Paulo, como Fried, Bartô, Clodoaldo, Nestor, Formiga, Filó, e outros. O Santos de 1926 e 1931 merecia varias vezes o titulo de campeão, mas por circunstancias varias ficou sempre com o segundo lugar. Tambem tinha grandes elementos tais como, além de Feitiço Araken, Camarão, Siriri, Athiê e outros. Feitiço pertenceu primeiro ao São Bento e depois ao Santos. Nunca foi artilheiro do Corintians. Feitiço em 1933 ingressou no Corintians, mas disputou se não nos enganamos apenas duas partidas, deixando o alvinegro para se tornar jogador do Peñarol de Montevideu.

APARICIO REZENDE — (Taubaté) — O seu amigo não conhece a historia do futebol paulista, caso contrario não teria afirmado os disparates que o sr. nos escreveu. O goleiro carioca Marcos nunca defendeu o Paulistano. Por sua vez Fried, quando do campeonato sulamericano de 1919, não pertencia ao Fluminense. Os uruguaios no citado campeonato de 19, não

Thomaz Mazzoni

derrotaram os brasileiros por 4 a 1. O Brasil venceu invicto o campeonato. Nos dois jogos com os uruguaios houve empate de 2 a 2 e vitoria do Brasil, por 1 a 0. No campeonato brasileiro de 1927 a questão que surgiu em campo foi causa de um penal a favôr dos cariocas quando o jogo estava empatado por 1 a 1. O avante Tatú que foi celebre no Corintians e campeão sulamericano de 1922, foi campeão, antes, pelo Taubaté.

FRANCISCO MENDES — (Capital) — O nome de Palmeiras surgiu em setembro de 1942. O nome de Palestra Italia já tinha sido substituido desde 1940, quando o clube alvi-verde passou a se denominar Palestra de São Paulo. Esta seria a melhor denominação para o clube do Parque Antartica. Mas, veio a guerra e foi abraçado o novo nome, aliás a principio contra a vontade do clube. Ultimamente, não encontrou ambiente favoravel no seio do Palmeiras qualquer iniciativa para a volta ao antigo nome.

UBIRAJARA NETO — Rubens Salles foi realmente o maior centro medio da sua geração. Ele foi seis vezes campeão paulista pelo Paulistano. Em 1914 Rubens marcou 18 gôls jogando na posição de centro medio. As vezes corria tambem no ataque e o fazia tão bem como na posição de centro medio.

ALCIDES BARBOSA — (Capital) — Realmente nos primeiros anos não eram admitidos jogadores "coloreds" nos clubes da primeira divisão paulista. O futebol era limitado aos jovens da sociedade. Os proprios operarios não eram aceitos nos clubes do Velodromo, como por exemplo Paulistano, Palmeiras, Mackenzie etc..

RAFAEL ESTIBARRIA — (Santos) — Todos os clubes precisam de valôr excepcional para chegar ao titulo de campeão. Se o Santos este ano não tivesse esse valôr excepcional jamais estaria onde está. Muitos não acreditavam no Santos, em virtude do passado não lhe dar credencial suficiente para superar o chamado "trio de ferro". Em 1948 e 1950 o Santos foi vice-campeão. O outro titulo, aliás o unico conquistado no passado, foi o de 1935. Antigamente era disputado o campeonato santista com muitos clubes, tais como Portuguesa de Santos, Espanha, Americana, Palestra, São Bento, Atletico e outros. Na primeira divisão paulista apenas militava o Santos.

JOSÉ ALCEBIADES CORINGA — (Campinas) — Esta secção se destina a responder a todas as perguntas dos leitores. Pedimos o favôr porém de perguntarem sobre coisas que possam interessar, na parte historica, todos os torcedores. Não é verdade que o Guarani foi o campeão paulista de 1928. Houve engano por certo do seu amigo. É verdade, naquele tempo em uma partida amistosa, em Vila Belmiro, o Guarani derrotou o Santos por 6 a 5, depois do Santos estar ganhando por 5 gôls. Foi uma virada fenomenal. Tempos depois o Santos derrotou o Guarani por 10 a 1.

CERTO

O ATACANTE RAFAEL FOI PUNIDO PELO CORINTIANS

Muito certo. Realmente, Rafael comprometeu a sua equipe dando aquele ponta-pé no adversario, sendo expulso de campo. Quando o alvi-negro mais precisava do seu concurso, ele foi obrigado a deixar a cancha, contribuindo decisivamente para a derrota da sua agremiação. Mereceu portanto, com toda justiça, o devido corretivo.

LAERCIO TERA' UM DESCANSO

Muito justa a medida, pois o arqueiro esmeraldino vem jogando sem condições fisicas satisfatorias nos ultimos cotejos, tendo mesmo comprometido a sorte do alviverde na partida em Santos. Com os braços nas condições em que está, não poderia mesmo fazer mais do que fez.

Você sabia...

... que o espanhol Azon apitou o cotejo entre brasileiros e suiços na Copa do Mundo de 1950?

... que o centro medio do São Paulo, Alfredo Ramos, nasceu no dia 27 de outubro de 1925?

O fan pergunta

Recebemos uma carta da srta. Norma Cecilia de Almeida, residente na Vila Pompéia, para ser endereçada ao jogador Del Vecchio, artilheiro do campeonato paulista, contendo as seguintes perguntas:

1) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
2) — Qual é o seu apelido entre os companheiros?
3) — Depois do Santos qual é o clube que mais admira?
4) — Qual foi sua melhor gargalhada?
5) — Qual dos três arqueiros é melhor: Osvaldo, Manga ou Barbosa?
6) — Qual é o craque que recebe mais telefonemas nas concentrações?
7) — Qual é o seu prato predileto?
8) — Quantos anos você tem?
9) — Qual o seu melhor amigos no Santos?
10) — Em que lugar você reside?

O craque responde

O jovem craque agradeceu a atenção da sua fan e respondeu assim suas perguntas:

1) — Vasconcelos. É o que mais mexe com o pessoal.
2) — Mate Leão já vem queimado.
3) — Port. de Desportos.
4) — Dei-a depois da nossa vitoria de domingo.
5) — Os três se equivalem. Quem ganha com isso é o Santos.
6) — Vasconcelos e Formiga, são os "donos" da praça...
7) — Macarronada. Feita em casa, bem entendido...
8) — 21 anos.
9) — Pépe. Moramos perto.
10) — São Vicente, na Praça João Pessoa, 183.

10.000 CRUZEIROS DE PREMIO

Dando sequencia ao nosso concurso das sextas-feiras, oferecemos para esta semana mais 10.000 CRUZEIROS de premios aos nossos leitores, aos concorrentes que acertarem os resultados dos quatro jogos mencionados, bem como, a renda exata do jogo abaixo mencionado.

O leitor que acertar os escores das partidas e a renda exata do prelio constante do Cupão, ganhará 10.000 CRUZEIROS não fazendo juz aos outros 5.000 da aproximação, pois não pagamos premio duplo.

Deverá o leitor nos enviar, devidamente preenchido, o Cupão com os resultados dos quatro jogos e tambem com a renda exata do prelio São Paulo vs. São Bento. Quem assim fizer, estará habilitado a ganhar o premio.

Não é dificil. Todos já conhecem a força tecnica das equipes, mesmo aquelas pertencentes ao interior. É preciso que o Cupão venha bem limpo, não apresentando rasuras, borrões e com boa caligrafia para que o concorrente esteja habilitado a concorrer com sucesso.

Caso isso não aconteça, estará o leitor arriscado a não ganhar o premio, mesmo que venha a acertar. Por isso é preferivel que se isso acontecer adquirir um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem legivel e limpo.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para o leitor que nos enviar certos os resultados dos quatro jogos mencionados.

5.000 CRUZEIROS — Para o leitor que enviar a renda exata do jogo São Paulo vs. São Bento.

CUPÃO

RODADA DE 24—12—55

SÃO PAULO ..... vs. SÃO BENTO .....
JABAQUARA ..... vs. SANTOS .....
XV DE JAÚ ..... vs. GUARANI .....
PONTE PRETA ..... vs. XV DE PIRACICABA .....
QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. SÃO BENTO?
. . . . . .

Algarismos bem legiveis

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBSERVAÇÃO — Tendo em vista, ter sido adiada a rodada carioca, avisamos aos nossos concorrentes do concurso das terças-feiras, que o premio maior, ou seja, para aquele que apresentar os resultados certos dos sete jogos, ficará sem efeito, valendo apenas os premios menores, isto é, dos goleadores, da renda da partida entre São Paulo vs. São Bento.

CHAMA-SE ALVARO O CRAQUE DO ANO!

Sem duvida, foi difícil escolher-se o craque do ano, com base, é lógico, nos 12 meses. Porque muitos craques existiram que estiveram em grande evidencia em certas épocas do ano, ganhando tal prestigio que muitos poderão julgar que esses mereciam a indicação. Como é o caso de Ademir, por exemplo, encerrando o campeonato de 47 brilhantemente atingindo magnífica forma, vencendo depois grande certame brasileiro, distinguindo-se como a figura maxima do selecionado de São Paulo. Entretanto, Ademir não foi o mesmo no campeonato paulista que assim encerrado com o triunfo santista. Ha, tambem, o caso de Zizinho, elemento valioso para os paulistas e para o tricolor. Porem, de Nordi estive muito tempo fóra da equipe, em virtude de uma contusão. Valdemar, Ipojucan, Luizinho, Manoel, e tantos outros. Inclusive Formiga, do Santos, tambem tiveram jogos ruins mas não conseguiram manter a regularidade, tendo periodos inertes. Alvaro, porem, surgiu como dono de campeonato formando durante os doze meses do ano, mantendo-se em evidencia em todos os momentos, através de exibições que o recomendaram consagrando como o melhor centro avante dos nossos campos. Alvaro, de cara e cabeça, que 54, segundo o Santos. E' o tipo do saber o que faz com a jogador classico, que bola, não a empur-

chega até a parecer rando a esmo. Uma frio e desinteressa- ra teve um grande do. Mas que trabalho início neste ano de 51, de cuja temporada foi um dos principais valores. Depois, indo com seu clube a países do continente, mostrou o futebol que praticava, fino, inteligente, digno dos verdadeiros astros. No "Roberto Gomes Pedrosa" ainda foi Alvaro o mesmo valor regular, tecnico, cerebral, para, na gloriosa jornada santista de 52, ampliar ainda mais sua capacidade de jogador excepcional. Alvaro, nestas condições, merece o titulo de CRAQUE DO ANO. Pela excelencia de jogo, pela regularidade, pela firmeza, pela classe, qualidades que o distinguem entre 100, entre 1.000. Na meia direita ou no centro, foi sempre um eficaz colaborador de seus companheiros de apoio, consagrando-se finalmente, num dos meus mestres do excelente campeão da Competição da Tecnica e da Disciplina. Sempre em todas as ocasiões a atuação de Alvaro dentro da equipe do Santos ou na do selecionado que foi a Montevideu mesmo ano que está mestres e expirou. Herrera, com todos os louros, é somente qualidade. FALTA-LHE ESPIRITO não quis saber de notas, de colocações. Baseou-se na retrospectiva geral. E, de acordo com este, o "dono da bola" foi ALVARO

GRANDES VITIMAS DO PALMEIRAS — (LEIA NA PAGINA 13)

R. MONTEIRO S/A

CABEÇÃO - O MAIOR DE 55 - (Na pagina central)